



Manual do usuário

Comfort Idro Duchessa Idro

Ler atentamente as instruções antes da instalação, utilização e manutenção.
O manual de instruções deve ser considerado parte integrante do produto.

INDEX

ADVERTÊNCIAS E SEGURANÇA.....	4	INSTALAÇÃO DE MODELOS COMFORT IDRO	25
CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS	5	POSICIONAMENTO	25
DIMA COMFORT IDRO.....	6	MONTAGEM EM BASE PRÉ-EXISTENTE	25
DIMA DUCHESSA IDRO	8	MONTAGEM COM KIT DE SUPORTE E CARREGAMENTO	26
O QUE É PELLET?	10	INSTALAÇÃO DA PARTE HIDRÁULICA	27
DEPÓSITO DE PELLETS.....	10	REVESTIMENTO AUSENTE.....	27
CARREGAMENTO DE PELLETS.....	10	REVESTIMENTO PRÉ-EXISTENTE	27
KIT OPCIONAL DE SUPORTE DE CARREGAMENTO DE PELLETS LATERAL .	11	CONDUTAS DE RECIRCULAÇÃO DE AR	29
MOLDE COM SUPORTE DE CARREGAMENTO LATERAL	12	INSTALAÇÃO HIDRÁULICA	31
KIT OPCIONAL DE CARREGAMENTO DE PELLETS FRONTAL	13	FUNCIONALIDADES DO PRODUTO.....	32
MOLDE COM SUPORTE DE CARREGAMENTO FRONTAL.....	15	QUADRO DE COMANDOS	32
FORNECIMENTO DE SÉRIE.....	15	REGULAÇÃO DO DIA E DA HORA ATUAL	32
DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	16	ACENDIMENTO	32
RUPTURA ASPIRADOR DE FUMOS.....	16	FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR.....	32
PARADA DO MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS	16	DESLIGAMENTO	32
MICRO PORTA	16	O CONTROLO REMOTO	33
MICRO BLOQUEIO PARA MODELO ENCASTRÁVEL	16	TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR.....	33
FALTA TEMPORÁRIA DE CORRENTE	16	INSTALAÇÃO	33
SEGURANÇA ELÉTRICA.....	16	FUNCIONAMENTO	33
SEGURANÇA DE DESCARGA DE FUMOS	16	COMFORT IDRO	33
BULBO 85° RESERVATÓRIO DE PELLETS	16	DUCHESSA IDRO:.....	33
SEGURANÇA SOBREAQUECIMENTO ÁGUA DO BULBO 100°C.....	16	PARÂMETROS DO USUÁRIO	34
PRESSÓSTATO DE MÍNIMA E MÁXIMA	16	DISPOSITIVO PARA A PROGRAMAÇÃO SEMANAL	34
INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA	17	LIMPEZA COMFORT IDRO - DUCHESSA IDRO.....	37
SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO.....	17	LIMPEZA DA FORNALHA.....	37
DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA EM CONFORMIDADE COM A		UTILIZAÇÃO DOS RASPADORES	37
NORMATIVA	17	LIMPEZA TANQUES/GAVETA PARA AS CINZAS.....	37
IMAGENS DE SEGURANÇA COMFORT IDRO	18	LIMPEZA DO PERMUTADOR TÉRMICO (COMFORT IDRO).....	38
TABELA DOS DISPOSITIVOS PARA O SISTEMA COM VASO FECHADO, PRESENTES E		GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA CINZAS E QUEIMADOR.....	38
NÃO PRESENTES NO PRODUTO	18	LIGAÇÃO À CHAMINÉ.....	38
IMAGENS DE SEGURANÇA DUCHESSA IDRO	19	LIMPEZA DUCHESSA IDRO	39
INSTRUÇÕES DE MONTAGEM E INSTALAÇÃO	20	LIMPEZA DA FORNALHA	39
GLOSSÁRIO.....	20	GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E	
INSTALAÇÃO	20	FORNALHA	40
INSTALAÇÕES PERMITIDAS	20	LIGAÇÃO À CHAMINÉ.....	40
INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS.....	20	TABELAS DE VISUALIZAÇÃO DO PRODUTO	41
LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS	21	CONDIÇÕES DE GARANTIA.....	43
CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES	21	CONTROLO DE QUALIDAD.....	44
CHAMINÉ OU CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL.....	21		
LIGAÇÃO DO APARELHO À CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS	22		
EVACUAÇÃO DE PRODUTOS DE COMBUSTÃO	22		
CONE DE CHAMINÉ	22		
LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS DE AR EXTERNAS.....	23		
RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA	23		
REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, PROVINCIAIS E MUNICIPAIS	24		
CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE	24		
DIVINA PLUS	24		
TOSCA PLUS	24		

ADVERTÊNCIAS E SEGURANÇA

As estufas produzidas na nossa fábrica são fabricadas com uma considerável atenção, incluindo cada componente, a fim de proteger usuários e instaladores contra riscos de eventuais acidentes. Aconselha-se ao pessoal autorizado, depois de cada intervenção efetuada no produto, prestar muita atenção nas conexões elétricas, principalmente a parte descoberta dos condutores que não deve sair, de modo algum, da placa de bornes, evitando deste modo, o possível contacto com as partes vivas do condutor.

A instalação deve ser efetuada somente por pessoal autorizado que deverá emitir e entregar uma Declaração de Conformidade ao comprador, o qual assumirá a total responsabilidade pela instalação definitiva e pelo correto funcionamento do produto instalado. É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o equipamento está instalado.

A empresa Extraflame S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrente da inobservância e ou desrespeito dessas precauções.

Este manual de instruções deve ser considerado parte integrante do produto: certificar-se de que o manual acompanhe sempre o aparelho, mesmo em caso de transferência para outros proprietários ou utilização por outros usuários, ou ainda, transferência para outros lugares. Em caso de danos ou perdas, solicitar um outro exemplar deste manual ao serviço técnico local.

Esta estufa deve ser destinada para o uso para o qual foi expressamente projetada. Está excluída qualquer tipo de responsabilidade contratual e extra-contratual do fabricante por danos causados a pessoas, animais e ou objetos por erros de instalação, regulação de manutenção e de usos impróprios.

Depois de ter retirado a embalagem, certificar-se de que o conteúdo esteja íntegro e completo. Caso contrário, dirigir-se ao revendedor no qual foi realizada a compra do aparelho. Todos os componentes elétricos que constituem a estufa, garantindo o correto funcionamento, devem ser substituídos com peças originais adquiridas exclusivamente em um centro de assistência técnica autorizado.

A manutenção da estufa deve ser efetuada pelo menos uma vez por ano, programando-a por tempos determinados, com o serviço técnico de assistência.

Importante: Em caso de termo-produto ou caldeira, o respiradouro do produto ou do sistema não pertence à garantia.

Para uma total segurança é importante lembrar que:

- ❖ É proibido o uso da estufa por crianças ou pessoas não habilitadas não vigiadas.
- ❖ Não encostar na estufa se estiver descalço ou com partes do corpo molhadas ou húmidas.
- ❖ É absolutamente proibido alterar os dispositivos de segurança e de regulação sem a autorização ou as indicações do fabricante.
- ❖ Não puxar, retirar, torcer os cabos elétricos que saem da estufa, mesmo se o aparelho estiver desligado da rede de alimentação elétrica.
- ❖ Evitar tampar ou reduzir dimensionalmente as aberturas de areação do local de instalação.
As aberturas de areação são indispensáveis para uma correta combustão.
- ❖ Manter os componentes utilizados para a embalagem fora do alcance de crianças ou pessoas incapacitadas sem assistência.
- ❖ Durante o funcionamento normal do produto a porta da fornalha deve permanecer sempre fechada.
- ❖ Evitar o contacto direto com as partes do aparelho porque durante as fases de funcionamento tendem a sobreaquecer.
- ❖ Verificar se há eventuais obstruções antes de ligar o aparelho após um longo período de desuso.
- ❖ A estufa foi projetada para funcionar em qualquer condição climática (inclusive crítica). Em caso de condições particularmente adversas (vento forte, gelo) os sistemas de segurança podem intervir, desconectando a estufa.
Caso isto ocorra, contactar o serviço de assistência técnica e nunca desabilitar os sistemas de segurança.
- ❖ Em caso de incêndio na conduta de evacuação de fumos utilizar sistemas adequados para sufocar as chamas ou solicitar a intervenção dos bombeiros.

MAIÓLICAS:

As nossas maiólicas são produtos de alta execução artesanal e, como tal, podem apresentar micro-pontos, pequenas fissuras e imperfeições cromáticas. Essas características atestam o caráter precioso dos materiais.

Esmalte e maiólica, por seus diferentes coeficientes de dilatação, produzem micro-fendas que demonstram a sua própria autenticidade.

Para a limpeza das maiólicas (faianças) aconselhamos utilizar um pano macio e seco. Se utilizar um detergente ou líquido qualquer, este poderia penetrar nas fendas, tornando-as mais evidentes.

CARACTERÍSTICAS TÉCNICAS

CARACTERÍSTICAS		COMFORT IDRO	DUCHESSA IDRO	DUCHESSA IDRO STEEL
Peso	kg	157	170	158
Altura	mm	777	1034	1034
Largura	mm	663	538	538
Profundidade	mm	781	543	543
Diâmetro do tubo de descarga de fumos	mm	80	80	80
Diâmetro do tubo de aspiração do ar	mm	50	50	50
Volume de aquecimento máximo	m ³	-	-	-
Potência térmica global máxima	kW	14.0	13.1	13.1
Potência térmica útil máxima	kW	12.6	12.0	12.0
- potência rendimento do ar	kW	4.6	1.2	1.2
- potência rendimento da água	kW	8	10.8	10.8
Potência térmica global mínima	kW	4.0	3.9	3.9
Potência térmica útil mínima	kW	3.8	3.6	3.6
- potência rendimento do ar	kW	1.3	0.6	0.6
- potência rendimento da água	kW	2.5	3.0	3.0
Consumo horário máximo de combustível	kg/h	2.8	2.8	2.8
Consumo horário mínimo de combustível	kg/h	0.8	0.8	0.8
Capacidade do reservatório	kg	~ 22	~ 20	~ 20
Tiragem aconselhada da chaminé	Pa	~ 10	~ 10	~ 10
Potência elétrica nominal *	W	300	300	300
Potência elétrica do aparelho *	W	300	300	300
Tensão nominal	V	230	230	230
Frequência nominal	Hz	50	50	50
Diâmetro do tubo de entrada/saída da água	"	3/4	3/4	3/4
Diâmetro do tubo de descarga automática	"	1/2	1/2	1/2
Prevalência bomba	m	-	5	5
Conteúdo do fluido permutador	l	7	13	13
Máxima pressão hídrica admitida	bar	2.5	2.5	2.5

A capacidade do reservatório depende do tipo de pellet utilizado.

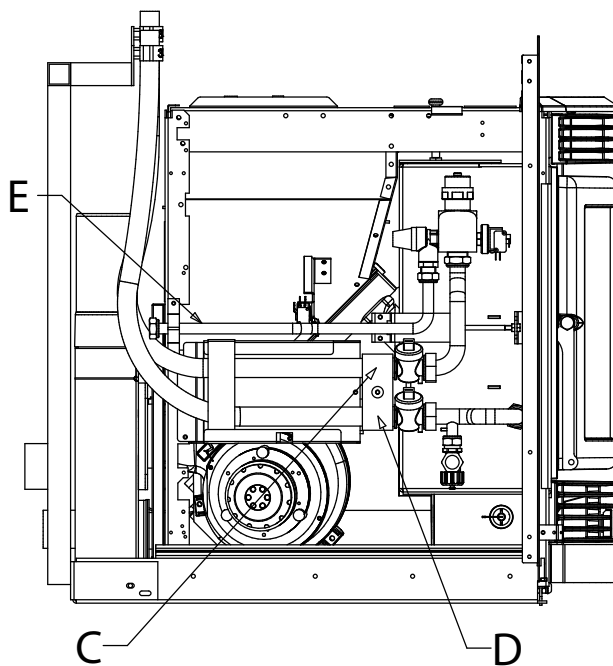
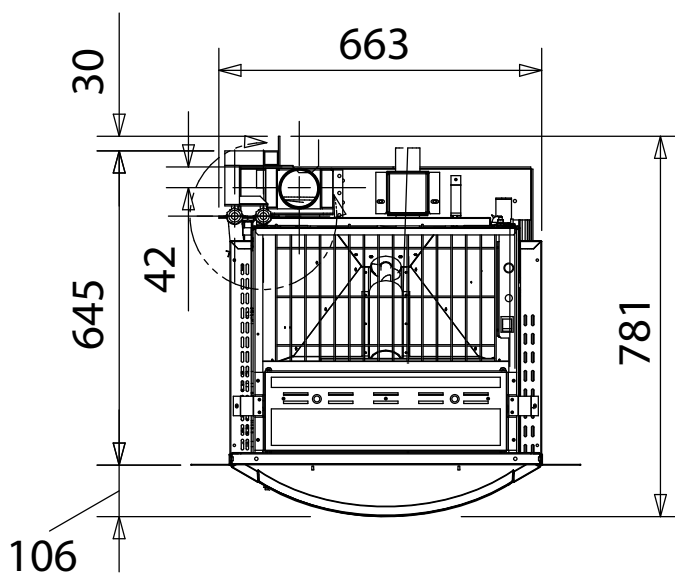
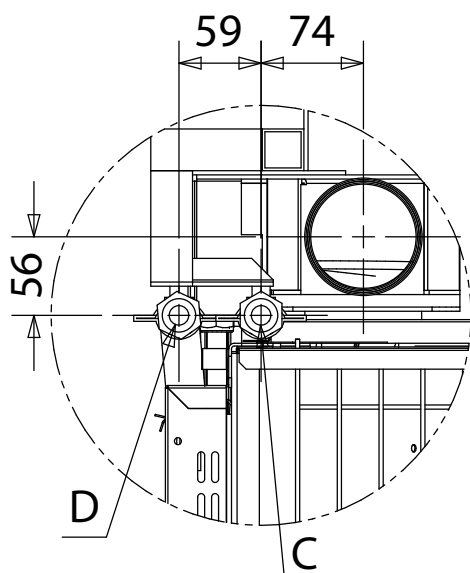
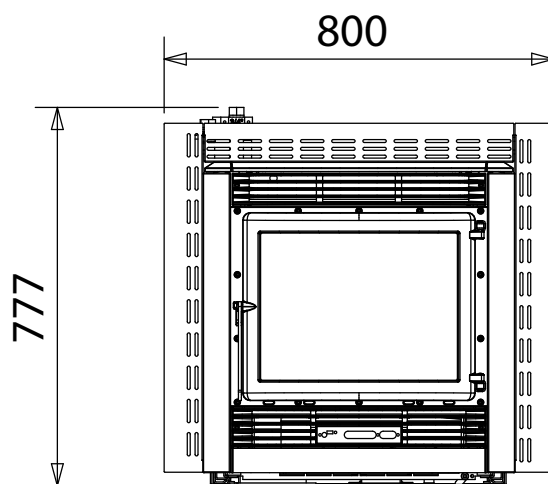
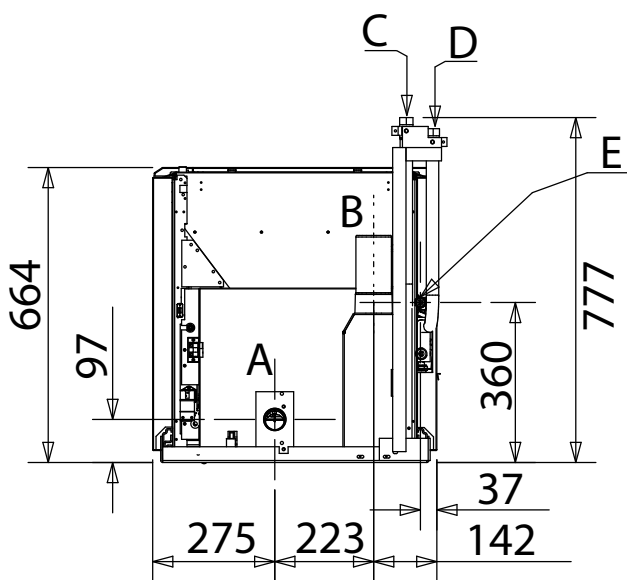
Testes efetuados utilizando como combustível pellets de madeira certificado de acordo com ÖNORM M7135 DIN PLUS.

Os dados acima descritos são indicativos e não comprometedores. A fábrica reserva-se o direito de realizar qualquer tipo de modificação para melhorar o rendimento do produto.

* A potência elétrica do aparelho indica a soma das absorções elétricas dos componentes presentes de série no interior do produto. A potência nominal é o valor máximo de potência que o aparelho pode absorver, considerando também a instalação de vários dispositivos suplementares.

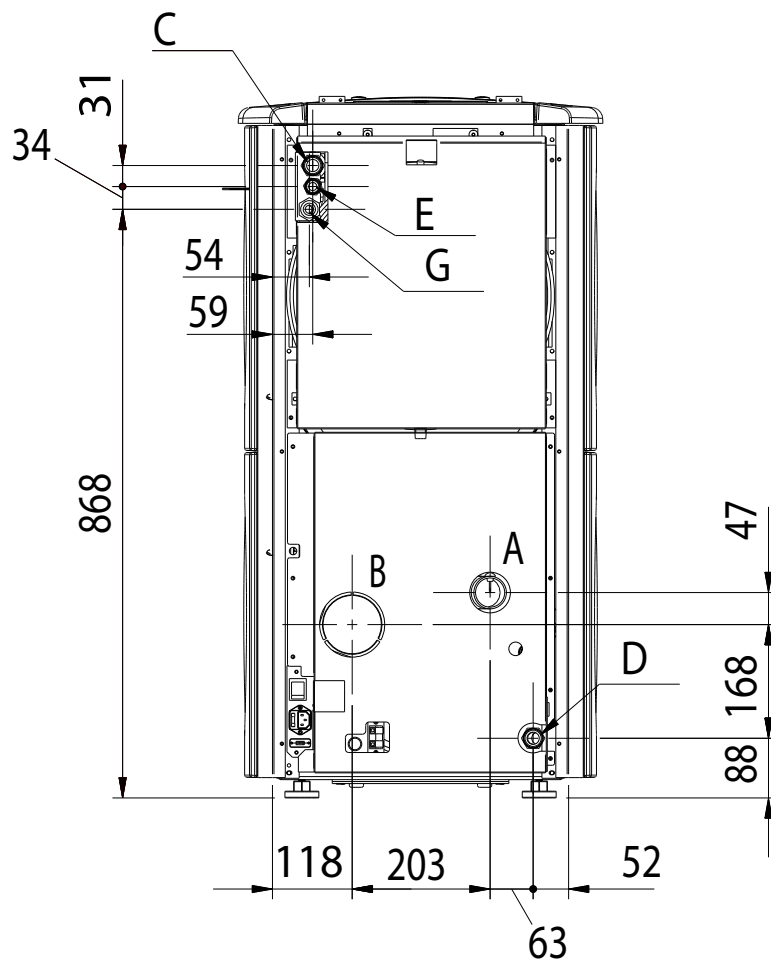
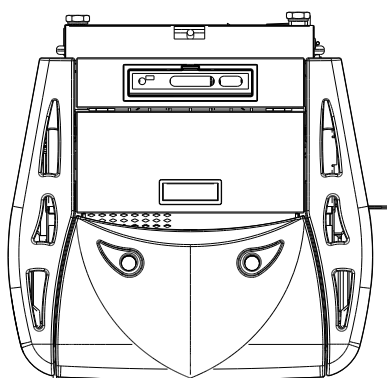
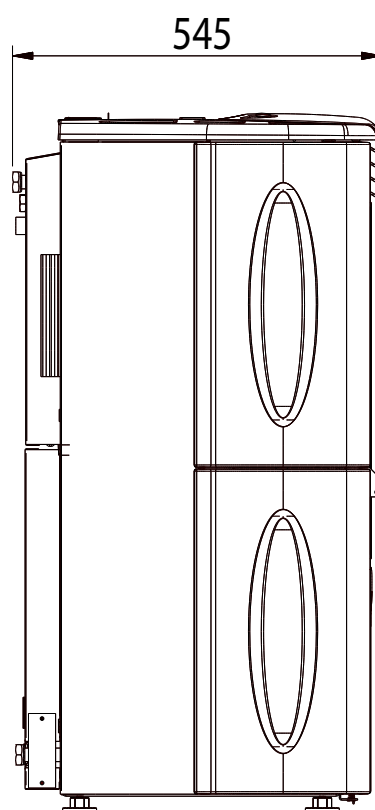
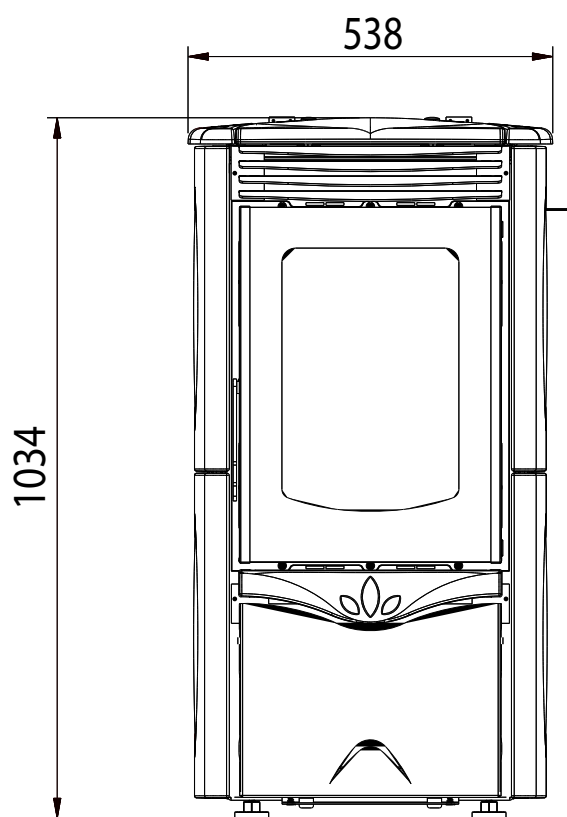
DIMA COMFORT IDRO

A	CONDOTTO ASPIRAZIONE ARIA	Ø 50 mm
	AIR INTAKE PIPE	
	CONDUIT ASPIRATION AIR	
	ZULUFTANSAUGLEITUNG	
	CONDUCTO DE ASPIRACIÓN DE AIRE	
	CONDUTA DE ASPIRAÇÃO DE AR	
B	CONDOTTO ESPULSIONE FUMI	Ø 80 mm
	FLUE GAS EXHAUST PIPE	
	CONDUIT EXPULSION FUMÉES	
	RAUCHABZUGSLEITUNG	
	CONDUCTO DE EXPULSIÓN DE HUMOS	
	CONDUTA DE EXPULSÃO DE FUMOS	
C	MANDATA/USCITA CALDAIA	3/4"
	BOILER FLOW OUTLET	
	ALLER/SORTIER CHAUDIERE	
	KESSEL-VORLAUF/AUSGANG	
	IDA/SALIDA DE LA CALDERA	
	FORNECIMENTO/SAÍDA DA CALDEIRA	
D	RITORNO/INGRESSO CALDAIA	3/4"
	BOILER RETURN/INLET	
	RETOUR/ENTREE CHAUDIERE	
	KESSEL-RÜCKLAUF/EINGANG	
	RETORNO/ENTRADA DE LA CALDERA	
	RETORNO/ENTRADA DA CALDEIRA	
E	SCARICO SICUREZZA 3 BAR	1/2"
	3 BAR SAFETY DRAIN	
	DÉCHARGE SÉCURITÉ 3 BARS	
	SICHERHEITSAUSLASS 3 BAR	
	DESCARGA DE SEGURIDAD 3 BAR	
	DESCARGA DE SEGURANÇA 3 BAR	



DIMA DUCHESSA IDRO

A	CONDOTTO ASPIRAZIONE ARIA	Ø 50 mm
	AIR INTAKE PIPE	
	CONDUIT ASPIRATION AIR	
	ZULUFTANSAUGLEITUNG	
	CONDUCTO DE ASPIRACIÓN DE AIRE	
	CONDUTA DE ASPIRAÇÃO DE AR	
B	CONDOTTO ESPULSIONE FUMI	Ø 80 mm
	FLUE GAS EXHAUST PIPE	
	CONDUIT EXPULSION FUMÉES	
	RAUCHABZUGSLEITUNG	
	CONDUCTO DE EXPULSIÓN DE HUMOS	
	CONDUTA DE EXPULSÃO DE FUMOS	
C	MANDATA/USCITA CALDAIA	3/4"
	BOILER FLOW OUTLET	
	ALLER/SORTIER CHAUDIERE	
	KESSEL - VORLAUF/AUSGANG	
	IDA/SALIDA DE LA CALDERA	
	FORNECIMENTO/SAÍDA DA CALDEIRA	
D	RITORNO/INGRESSO CALDAIA	3/4"
	BOILER RETURN/INLET	
	RETOUR/ENTREE CHAUDIERE	
	KESSEL-RÜCKLAUF/EINGANG	
	RETORNO/ENTRADA DE LA CALDERA	
	RETORNO/ENTRADA DA CALDEIRA	
E	SCARICO SICUREZZA 3 BAR	1/2"
	3 BAR SAFETY DRAIN	
	DÉCHARGE SÉCURITÉ 3 BARS	
	SICHERHEITSAUSLASS 3 BAR	
	DESCARGA DE SEGURIDAD 3 BAR	
	DESCARGA DE SEGURANÇA 3 BAR	
G	SCARICO ARIA CALDAIA	3/4"
	DRAINAGE	
	RUBINET DE DECHARGE AIR	
	KESSELENTLÜFTUNGSHAHN	
	DESCARGA DE AIRE CALDERA	
	DESCARGA DE AR DA CALDEIRA	



O QUE É PELLET?

Os pellets são realizados submetendo a serragem a uma altíssima pressão, ou seja, os restos de madeira pura (sem verniz), produzidos por serração, marcenaria e outras atividades ligadas ao trabalho e à transformação da madeira.

Este tipo de combustível é absolutamente ecológico porque não é utilizado nenhum tipo de adesivo para mantê-lo compacto. A compactidade dos pellets com o decorrer do tempo é garantida por uma substância natural que se encontra na madeira: a lenhina.

Além de ser um combustível ecológico, porque os resíduos da madeira são aproveitados ao máximo, o pellet apresenta também vantagens técnicas.

A densidade do pellet é de 650 kg/m³ e o conteúdo de água é de 8% do seu peso. Por esta razão, não é necessário maturar o pellet para obter um rendimento calorífico suficientemente adequado.

O pellet utilizado deve estar em conformidade com as características descritas pelas normativas:

- ❖ **Ö-Norm M 7135**
- ❖ **DIN plus 51731**
- ❖ **UNI CEN/TS 14961**

Extraflame aconselha utilizar, para os próprios produtos, pellets que tenham diâmetro de 6 mm.

ADVERTÊNCIAS!



A UTILIZAÇÃO DE PELLETS DE QUALIDADE INFERIOR OU DE QUALQUER OUTRO TIPO DE MATERIAL DANIFICA AS FUNÇÕES DA SUA ESTUFA E PODE DETERMINAR A SUSPENSÃO DA GARANTIA E DA RESPONSABILIDADE DO FABRICANTE.

DEPÓSITO DE PELLETS

Para garantir uma combustão sem problemas é necessário que o pellet seja conservado em local não húmido.

CARREGAMENTO DE PELLETS

Para o carregamento de pellets adotar o sistema mais apropriado ao tipo de instalação efetuada:

DESCRIÇÃO DO KIT	MODELOS
KIT OPCIONAL DE SUPORTE COM CARREGAMENTO PELLETS LATERAL (9278207)	COMFORT MAXI COMFORT PLUS COMFORT IDRO
KIT OPCIONAL DE SUPORTE COM CARREGAMENTO PELLETS LATERAL (9278214)	COMFORT MINI - COMFORT MINI CRYSTAL COMFORT P80
KIT OPCIONAL DE CARREGAMENTO PELLETS FRONTAL COMFORT IDRO (9278261)	COMFORT IDRO
KIT OPCIONAL DE CARREGAMENTO PELLETS FRONTAL (9278262) COMFORT PLUS	COMFORT PLUS

KIT OPCIONAL DE SUPORTE DE CARREGAMENTO DE PELLETS LATERAL

Se a instalação for realizada com este kit opcional, é possível efetuar a extração do modelo encastrável ou, mais comodamente, utilizando o específico canal de transporte lateral, se for realizada uma abertura específica no revestimento do aparelho.

Para um melhor esclarecimento dos moldes, favor consultar o respectivo **manual de moldes** que pode ser descarregado no sítio (ver atrás da última página).

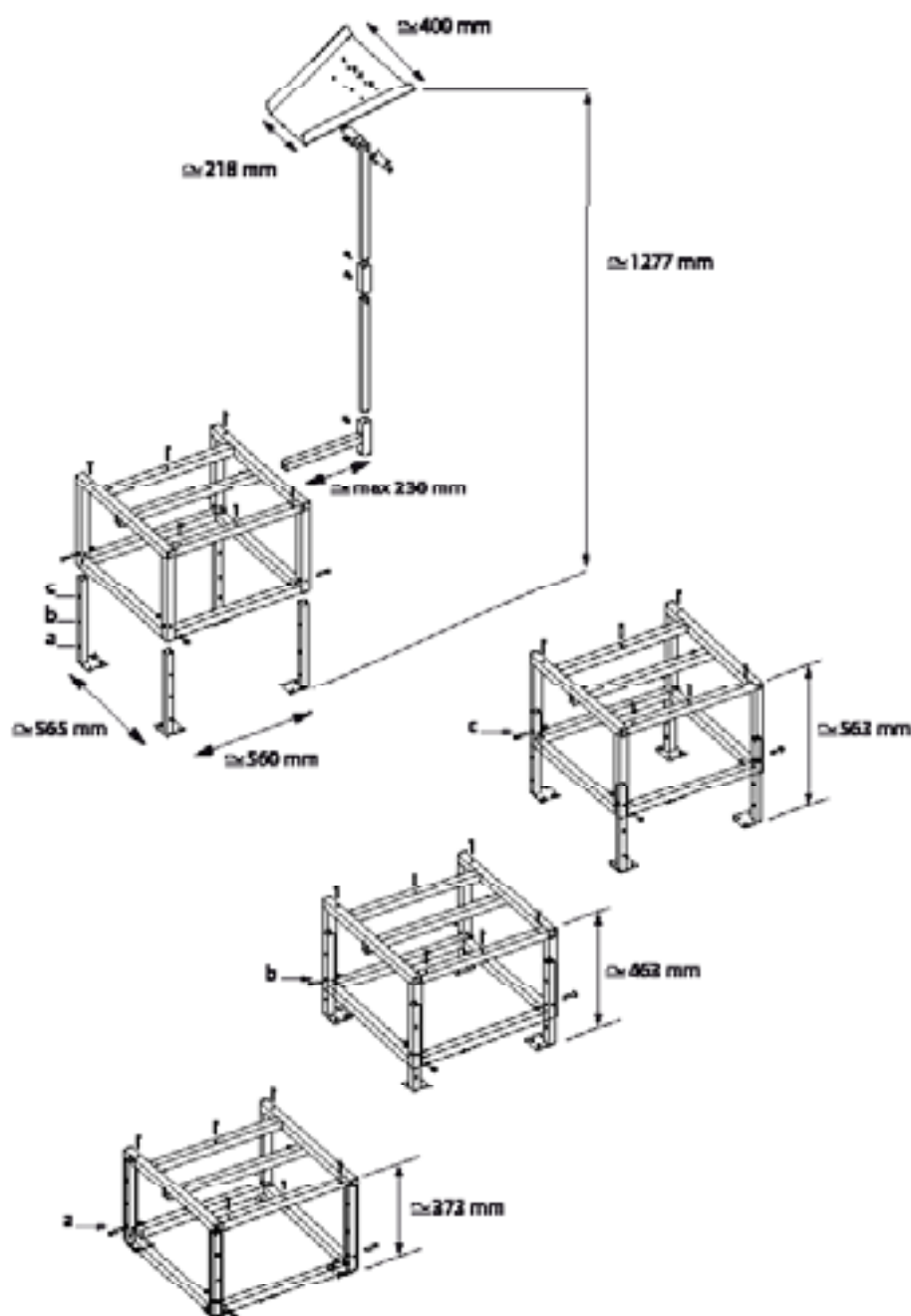
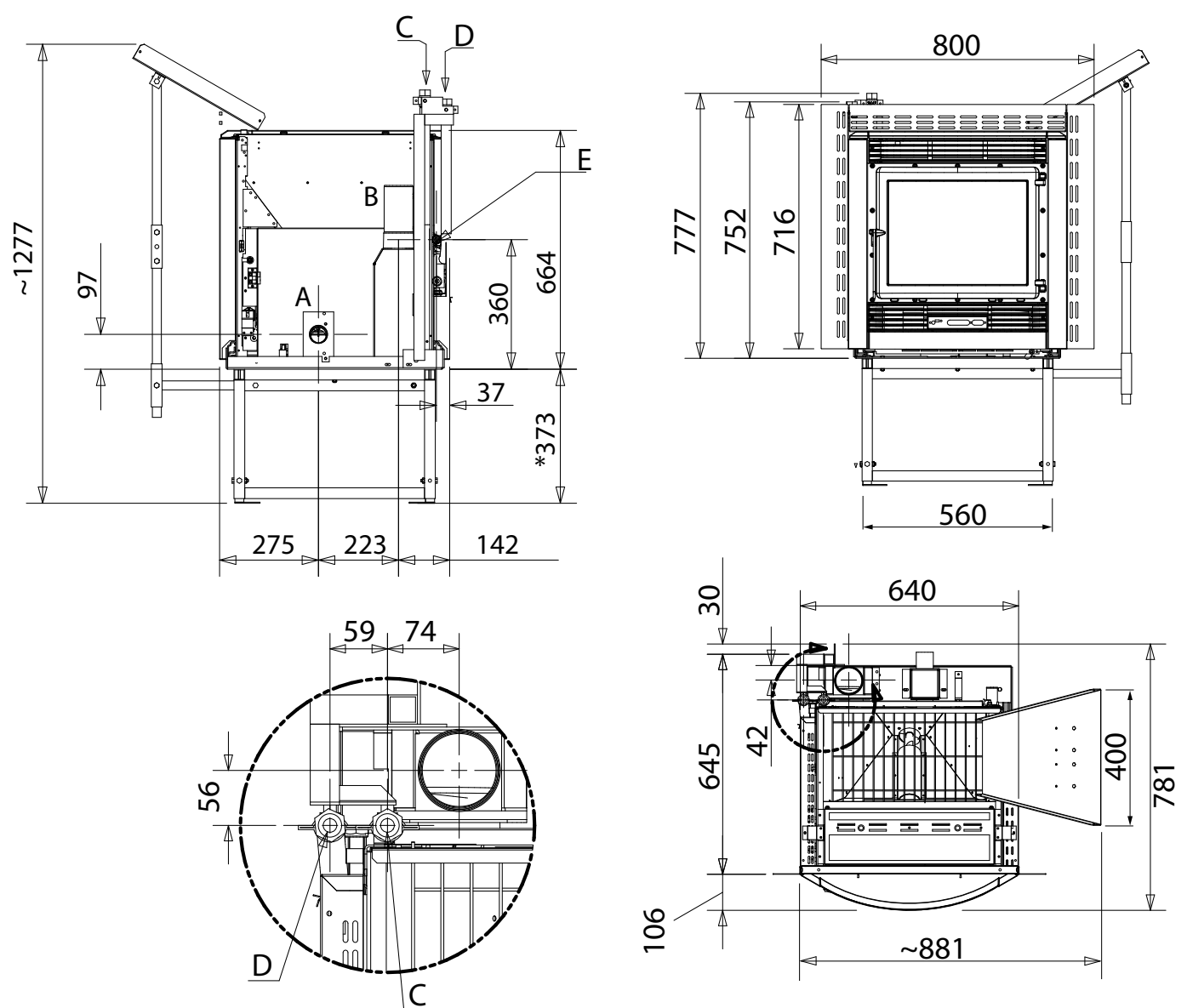


figura 3.1

ATENÇÃO: AS MEDIDAS SÃO MERAMENTE INDICATIVAS POIS O KIT É REGULÁVEL.

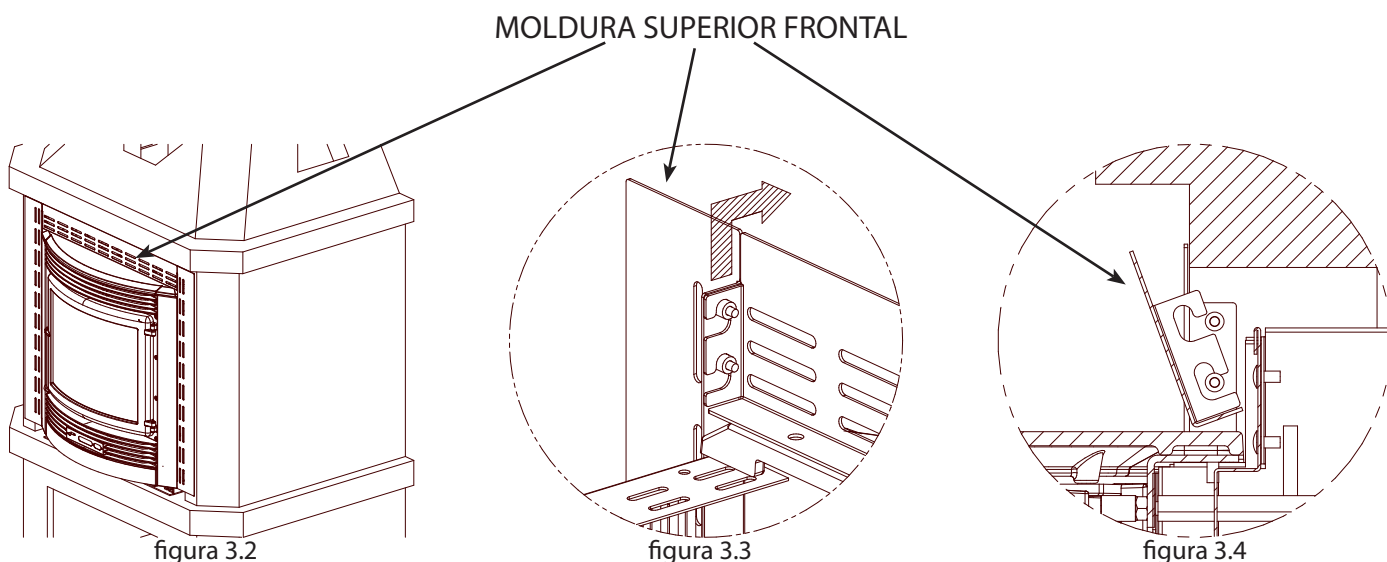
Extraflame reserva-se o direito de alterar as características e os dados descritos no presente documento em qualquer momento e sem aviso prévio para melhorar seus produtos.

MOLDE COM SUPORTE DE CARREGAMENTO LATERAL



KIT OPCIONAL DE CARREGAMENTO DE PELLETS FRONTAL

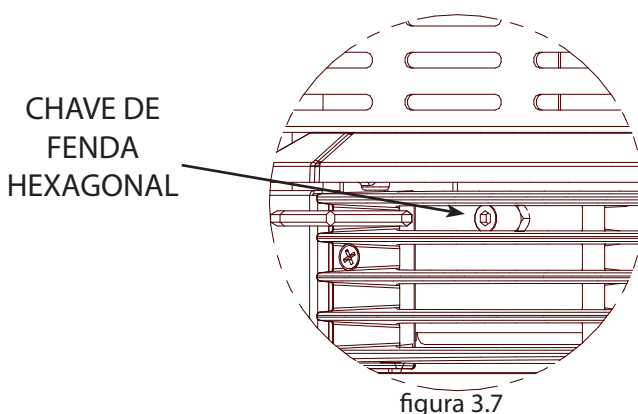
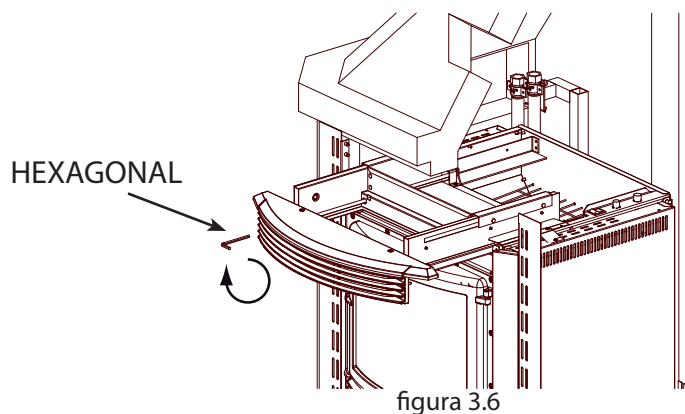
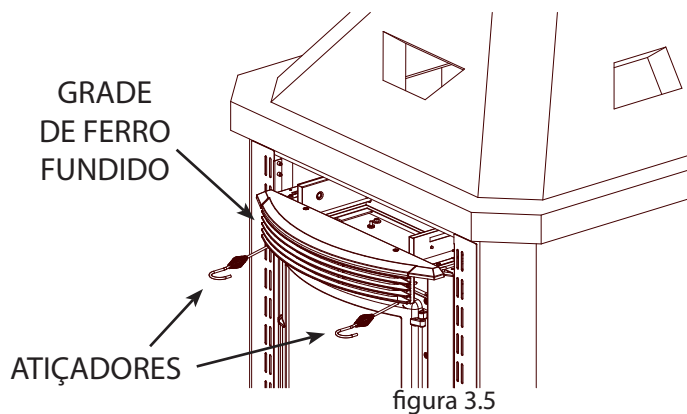
A utilização deste kit opcional permite carregar frontalmente o pellet no reservatório sem extrair a chaminé, portanto, sem que seja desligado.



Antes de mais nada, retirar a moldura superior frontal desencaixando-a das 2 molduras laterais: para isto, levantá-la por aproximadamente 10 mm e puxá-la para si. A moldura deve ser pega com uma proteção comum para as mãos porque pode ter sido sobreaquecida durante o funcionamento.

Pegar os atijadores fornecidos de série, encaixá-los nos 2 furos na parte inferior da grade de ferro fundido e puxar até a máxima extensão.

Pegar a chave hexagonal fornecida de série, inserí-la no local específico e girar em sentido horário até que seja obtido o ponto de batida. Se esta operação for efetuada corretamente, a gaveta estará bloqueada sem a possibilidade de movimentos, nem para a frente e nem para trás.



Segurar a gaveta interna e puxá-la para si até a máxima abertura: efetuar esta operação com o auxílio de uma proteção comum para as mãos, como, por exemplo, uma luva ou pegas para a cozinha para evitar queimaduras devidas ao sobreaquecimento normal das partes metálicas durante o funcionamento do aparelho.

Colocar os pellets no interior da gaveta e com a ajuda do raspador, empurrá-lo no reservatório da chaminé, controlando para que não permaneça na gaveta.

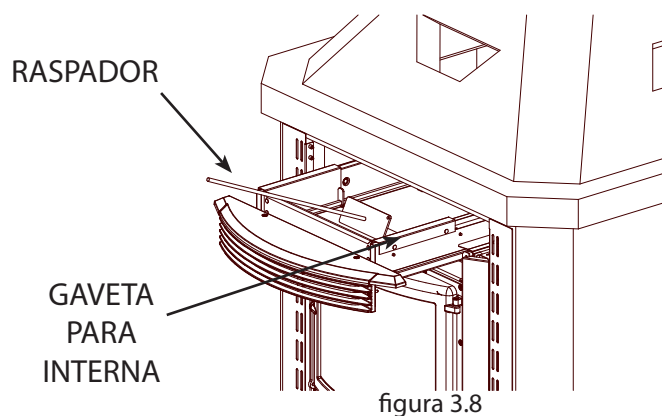


figura 3.8

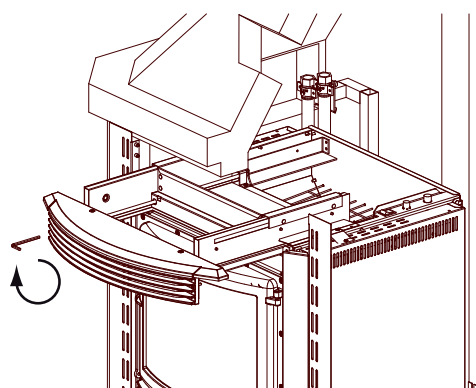


figura 3.9

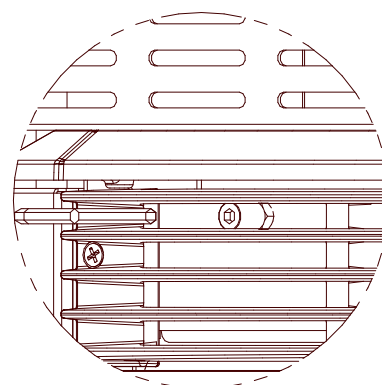


figura 3.10

Depois de ter enchido o reservatório, repetir as operações na ordem inversa para que o produto torne ao estado original.

Durante o funcionamento normal, a chaminé deve estar sempre como ilustrado na figura, ou seja, com a gaveta completamente fechada: a gaveta frontal para o carregamento de pellets deve ser aberta somente pelo tempo necessário para a carga para evitar sobreaquecimentos do produto.

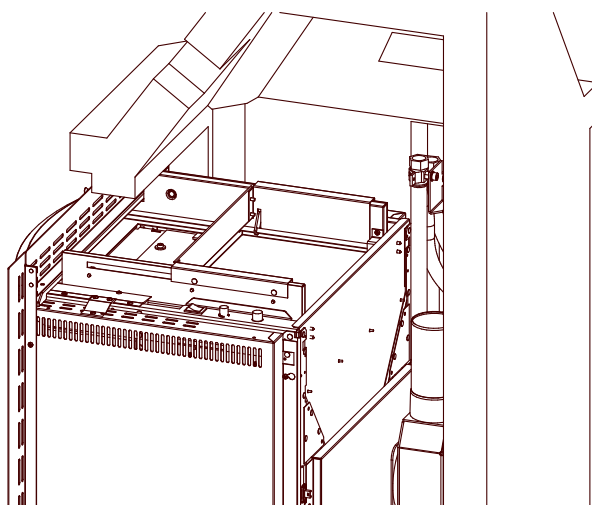
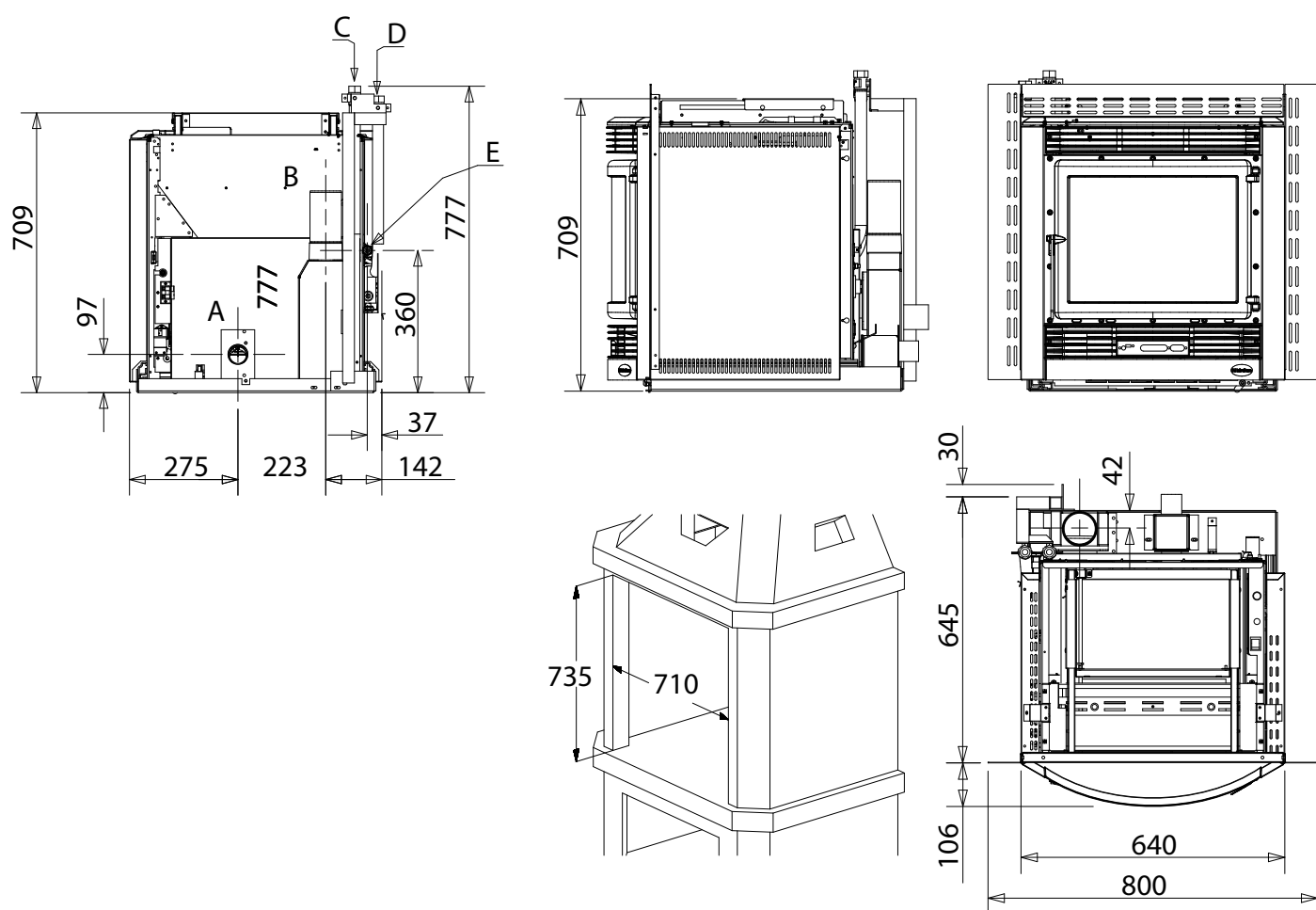


figura 3.11

Durante o funcionamento normal, a chaminé deve estar sempre como ilustrado na figura, ou seja, com a gaveta completamente fechada: a gaveta frontal para o carregamento de pellets deve ser aberta somente pelo tempo necessário para a carga para evitar sobreaquecimentos do produto.

MOLDE COM SUPORTE DE CARREGAMENTO FRONTAL FORNECIMENTO DE SÉRIE



A instalação do modelo encastrável com o fornecimento padrão prevê a desconexão e a extração da chaminé para cada carga de pellets.

DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

RUPTURA ASPIRADOR DE FUMOS

Se o aspirador parar, a placa eletrónica bloqueia imediatamente o fornecimento de pellets.

PARADA DO MOTOR DE CARREGAMENTO DE PELLETS

Se o motorreductor parar por qualquer motivo, a estufa entra em alarme e o motor fumos continua a funcionar para descarregar todos os gases da combustão até que atinja o nível mínimo de arrefecimento.

MICRO PORTA

Quando a porta da estufa for aberta, um micro de segurança bloqueia a alimentação de combustível.

MICRO BLOQUEIO PARA MODELO ENCASTRÁVEL

No produto "Comfort idro" existe um micro de fim-de-curso que averte quando a máquina for bloqueada no trilho de deslizamento. Se o micro identificar que a inserção não foi bloqueada adequadamente, este bloqueia a passagem de corrente elétrica para toda a máquina.

NÃO HÁ ACENDIMENTO

Se durante a fase de acendimento não houver chama, o aparelho vai em alarme por não haver o acendimento e no ecrã pode ser visualizado **"NO ACC"**.

FALTA TEMPORÁRIA DE CORRENTE

Se a falta de corrente for inferior a 10 segundos, aproximadamente, no retorno desta a estufa continua o seu normal funcionamento. Se a falta de corrente for superior a 10 segundos, no retorno desta a estufa vai em alarme por "black out" e resfria-se completamente. Quando terminar o arrefecimento, reparte em automático.

SEGURANÇA ELÉTRICA

A estufa é protegida contra as variações de corrente por um fusível geral que se encontra atrás da estufa. (2,5A 250V Atrasado).

SEGURANÇA DE DESCARGA DE FUMOS

Um pressóstato eletrónico providencia o bloqueio do funcionamento da estufa, colocando-a em alarme.

BULBO 85° RESERVATÓRIO DE PELLETS

Em caso de sobreaquecimento no interior do reservatório, este dispositivo bloqueia o funcionamento do motor de carregamento de pellet. O restabelecimento é manual e deve ser efetuado por um técnico autorizado.

O restabelecimento da segurança de 85°C não está na garantia, exceto se o centro de assistência técnica é capaz de demonstrar a presença de um componente defeituoso.

SEGURANÇA SOBREAQUECIMENTO ÁGUA DO BULBO 100°C

Quando a temperatura da água técnica no interior do produto estiver próxima de 100°C, aproximadamente, o carregamento de pellet é bloqueado. Se o bulbo disparar, o restabelecimento da segurança é manual e deve ser efetuado por um técnico autorizado.

O restabelecimento da segurança de 100°C não está na garantia, exceto se o centro de assistência técnica é capaz de demonstrar a presença de um componente defeituoso.

PRESSÓSTATO DE MÍNIMA E MÁXIMA

Um pressóstato de mínima e de máxima está instalado de série na alimentação de energia elétrica ao motor pellet. Se o valor de pressão no sistema for inferior a 0.6 bar, a alimentação de energia elétrica do motor de carga de pellets é bloqueada. Se o valor de pressão no sistema exceder 2.5 bar, o pressóstato manual de reativação é acionado: O restabelecimento da segurança é manual e deve ser efetuado por um técnico autorizado.

Atenção: a eventual presença de ar no sistema faz intervir também o pressóstato, de mínima e de máxima. Se intervier o pressóstato de mínima, bloqueando a carga de pellet na máquina, podem ocorrer alarmes ligados à falta de combustível.

Atenção: Para o funcionamento normal do produto, a pressão ideal do sistema deve ser regulada a 1.1 bar, aproximadamente, com o sistema frio. Além disso, é necessário que haja a total ausência de ar no sistema. **Extraflame aconselha um adequado circuito de purga de ar no sistema. A operação de purga de ar do sistema ou do produto não reentra na garantia.**

DISPOSITIVOS EXTERNOS À LISTA

Durante a instalação da estufa é OBRIGATÓRIO prover a instalação de um manómetro para visualizar os valores de pressão da água e uma válvula de descarga automática calibrada com 3 bar de pressão.

INSTALAÇÃO E DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA

A instalação, as relativas ligações do sistema, a preparação para o funcionamento e todas as verificações para o correto funcionamento devem ser efetuados cuidadosamente e de forma profissional, em plena conformidade com as normas em vigor (nacionais, regionais e municipais), bem como observando atentamente essas instruções.

Em relação ao território italiano, a instalação deve ser efetuada por um técnico qualificado autorizado (Decreto Ministerial nº 37 de 22 de Janeiro de 2008).

A empresa Extraflame S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos causados às pessoas e ou objetos pela instalação.

SEGURANÇA PARA SISTEMA COM VASO FECHADO

Em conformidade com a norma UNI 10412-2 (2006) em vigor na Itália, os sistemas fechados devem ser dotadas de:

- ❖ Válvula de segurança
- ❖ Termóstato de comando do circulador
- ❖ Termóstato de ativação do alarme acústico
- ❖ Indicador de temperatura
- ❖ Indicador de pressão
- ❖ Alarme acústico
- ❖ Interruptor térmico automático de regulação
- ❖ Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio)
- ❖ Sistema de circulação
- ❖ Sistema de expansão *
- ❖ Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada), se a aparelhagem não estiver equipada com um sistema de auto-regulação da temperatura.

DISTÂNCIAS DOS DISPOSITIVOS DE SEGURANÇA EM CONFORMIDADE COM A NORMATIVA

Componente	Distância
Sensores de segurança da temperatura	Na máquina ou não superior a 30 cm.
Dispositivos ausentes porque não são fornecidos de série (consultar a tabela a seguir)	Não superior a 1 (um) metro, no tubo de mandada

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou a uma distância inferior a 30 cm da ligação de mandada.

Se os geradores não forem dotados de todos os dispositivos, aqueles ausentes podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador, dentro de uma certa distância, não superior a 1 (um) metro.

Os aparelhos para aquecimento de tipo doméstico com carregamento automático devem:

- ❖ ser dotados de um termóstato de bloqueio de combustível ou,
- ❖ serem dotados de um circuito de arrefecimento predisposto pelo fabricante do aparelho.
- ❖ O circuito de arrefecimento deve ser ativado mediante uma válvula de segurança térmica, que possa garantir que o valor limite de temperatura

imposto pelas normas em vigor não seja ultrapassado.

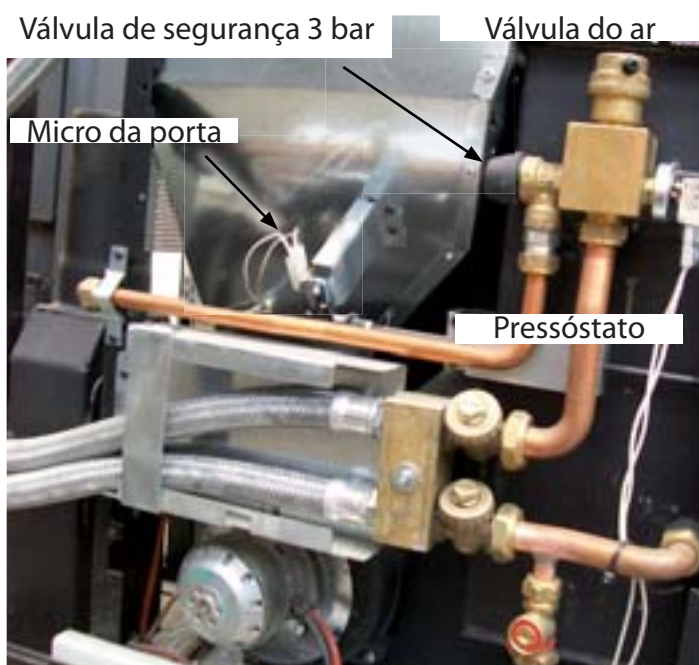
❖ Não deve haver interceptação ao longo da conexão entre o grupo de alimentação e a válvula.

❖ A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a, pelo menos, 1,5 bar.

ATENÇÃO! O MODELO COMFORT IDRO É FORNECIDO DE FÁBRICA DESPROVIDO DE VASO DE EXPANSÃO E MECANISMO CIRCULADOR.

TABELA DOS DISPOSITIVOS PARA O SISTEMA COM VASO FECHADO, PRESENTES E NÃO PRESENTES NO PRODUTO		
	COMFORT IDRO	DUCHESSA IDRO
Válvula de segurança	*1	*7
Termóstato de comando do circulador	*(gestido pela sonda H ₂ O e firmware da placa)	*(gestido pela sonda H ₂ O e firmware da placa)
Termóstato de ativação do alarme acústico	-	-
Indicador de temperatura da água	*(ecrã)	*(ecrã)
Indicador de pressão	-	-
Alarme acústico	-	-
Interruptor térmico automático de regulação	*(firmware da placa)	*(firmware da placa)
Pressóstato de mínima e máxima	* 1	* 8
Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio) sobre aquecimento de água	* 2, 3	*13, 14
Sistema de circulação (bomba)	-	* 9, 10
Sistema de expansão	-	* 6
Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada) se o equipamento não estiver equipado com um sistema de auto-regulação da temperatura.	Não necessário porque a máquina está equipada com um sistema de auto-regulação da temperatura e com um interruptor térmico automático de bloqueio.	
De série (*) Não de série (-)		

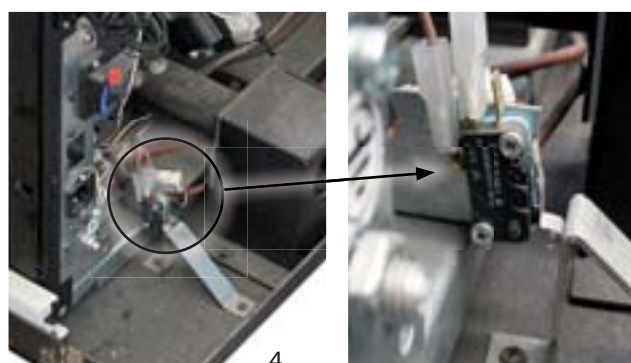
IMAGENS DE SEGURANÇA COMFORT IDRO



Panorâmica posicionamento dos bulbos



Panorâmica micro de fim-de-curso



IMAGENS DE SEGURANÇA DUCHESSA IDRO



Vaso de expansão de 6 litros

*O vaso de expansão do produto equivale a 6 litros. O vaso de expansão fechado do sistema deve ser dimensionado entre 4% e 6% do volume total do sistema, portanto, o vaso fechado de série poderia não ser suficiente para volumes maiores de água.



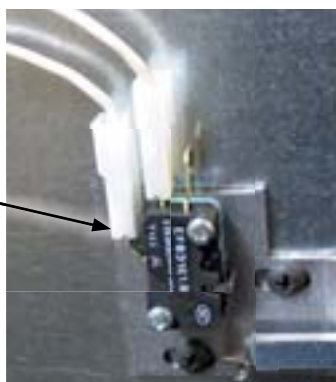
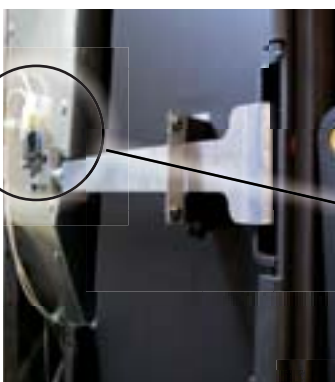
Válvula de
descarga 3
bar



MICRO PORTA



REATIVAÇÃO DOS BULBOS 85° E 100°



85°C



100°C

INSTRUÇÕES DE MONTAGEM E INSTALAÇÃO

A instalação deve estar em conformidade com:

- ❖ UNI 10683 (2005) geradores de calor alimentados por lenha ou outros combustíveis sólidos: instalação.

As chaminés devem estar em conformidade com:

- ❖ UNI 9731 (1990) chaminés: classificação em função da resistência térmica.
- ❖ EN 13384-1 (2006) método de cálculo das características térmicas e fluido-dinâmicas das chaminés.
- ❖ UNI 7129 ponto 4.3.3 disposições, regras locais e preceitos do Corpo de Bombeiros.
- ❖ UNI 1443 (2005) chaminés: requisitos gerais.
- ❖ UNI 1457 (2004) chaminés: condutas internas realizados em terracota e cerâmica.

GLOSSÁRIO

APARELHO COM FORNALHA FECHADA

Gerador de calor cuja abertura é permitida somente para a carga de combustível durante o uso.

BIOMASSA

Materiais de origem biológica; estão excluídos o material incorporado de formações geológicas e transformados em fóssil.

BIOCOMBUSTÍVEL

Combustível produzido direta ou indiretamente a partir de biomassa.

CHAMINÉ

Conduta vertical com o objetivo de recolher e expelir, a uma altura conveniente do solo, os produtos da combustão provenientes de um único aparelho.

CONDUTA DE FUMO OU LIGAÇÕES

Conduta ou elemento de ligação entre o aparelho gerador de calor e a chaminé para a evacuação dos produtos da combustão.

ISOLAMENTO

Conjunto de dispositivos e materiais usados para prevenir a transmissão de calor através de uma parede que divide ambientes que possuem diferentes temperaturas.

CONE DE CHAMINÉ

Dispositivo posicionado na extremidade superior da chaminé para facilitar a dispersão dos produtos de combustão na atmosfera.

CONDENSAÇÃO

Produtos líquidos que se formam quando a temperatura dos gases de combustão for menor ou igual ao ponto de orvalho da água.

GERADORES DE CALOR

Dispositivo que permite produzir energia térmica (calor) através da transformação rápida, mediante combustão, da energia química própria do combustível.

PORTA DE BLOQUEIO

Mecanismo apto para modificar a resistência dinâmica dos gases de combustão.

SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

Sistema para a evacuação de fumos independente do aparelho, constituído por uma ligação ou canal de fumos, chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual e cone de chaminé.

TIRAGEM FORÇADA

Circulação de ar por meio de ventilador acionado por motor elétrico.

TIRAGEM NATURAL

Tiragem que é determinada em uma chaminé/conduta de evacuação de fumos por efeito da diferença de massa volumétrica existente entre os fumos (quentes) e o ar atmosférico circunstante, sem nenhum auxílio mecânico de aspiração instalado em seu interior ou na parte superior.

ÁREA DE IRRADIAÇÃO

Área imediatamente adjacente à fornalha onde o calor gerado pela combustão é difundido e na qual não pode haver matéria combustível.

ÁREA DE REFLUXO

Área onde ocorre a saída de produtos da combustão do aparelho em direção ao local de instalação.

INSTALAÇÃO

A instalação deve ser precedida de verificação da colocação de chaminés, condutas de evacuação de fumos ou terminais de descarga dos aparelhos e deve ser realizada em conformidade com:

- ❖ Proibições de instalação
- ❖ Distâncias legais
- ❖ Limitações determinadas por regulamentos administrativos locais ou prescrições específicas da autoridade.
- ❖ Limitações convencionais decorrentes de regulamentos de condomínios, servidões ou contratos.

INSTALAÇÕES PERMITIDAS

No local onde deve ser instalado o gerador de calor podem pré-existir ou serem instalados somente os aparelhos com funcionamento estanque em relação ao próprio local ou que não o coloque em depressão em relação ao ambiente externo.

Somente em ambientes utilizados como cozinha é permitida a utilização de aparelhos relativos ao cozimento de alimentos e respectivas coifas sem exaustores.

INSTALAÇÕES NÃO PERMITIDAS

No local de instalação do gerador de calor não deve haver ou ser instalados:

- ❖ coifas com ou sem exaustores
- ❖ condutas de ventilação de tipo coletivo.

Se estes aparelhos estiverem instalados em locais adjacentes e comunicantes com o local de instalação, é proibido o uso contemporâneo do gerador de calor se houver o risco que um dos dois locais seja colocado em depressão.

LIGAÇÃO AO SISTEMA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

CONDUTA DE FUMOS OU LIGAÇÕES

Para a montagem das condutas de ligação devem ser utilizados materiais não inflamáveis, idôneos para resistir aos produtos de combustão e suas eventuais condensações.

É proibida a utilização de tubos flexíveis metálicos e de fibra de cimento para efetuar a ligação dos aparelhos à conduta de evacuação de fumos (mesmo canais de fumo já existentes).

Deve haver continuidade entre a conduta de ligação e a conduta de evacuação de fumos para que a conduta de evacuação não seja sustentada pelo gerador. Os canais de ligação não devem passar nos locais onde é proibida a instalação de aparelhos de combustão.

A montagem das condutas de ligação deve ser realizada de modo que seja garantida a contenção de fumos para as condições de funcionamento do aparelho, limitar a formação de condensação e evitar que os fumos sejam transportados em direção ao aparelho.

Devem ser evitadas, sempre que possível, a montagem de trajetos horizontais.

Para aparelhos que devem alcançar descargas no teto ou na parede não coaxiais em relação à saída de fumos do aparelho, as mudanças de direção devem ser realizadas mediante utilização de cotovelos abertos não superiores a 45° (ver as figuras abaixo).

Em relação aos aparelhos geradores de calor dotados de eletro-ventiladores para a expulsão de fumos e devem ser respeitadas as seguintes instruções:

- ❖ Os trajetos horizontais devem possuir um declive mínimo de 3% em direção ao alto
- ❖ O comprimento do trajeto horizontal deve ser mínimo e não superior a 3 metros
- ❖ O número de mudanças de direção, inclusive a mudança decorrente de utilização de um elemento em forma de "T", não deve ser superior a 4 (se forem utilizadas 4 curvas é necessário utilizar tubagem com parede dupla e com 120 mm de diâmetro interno).

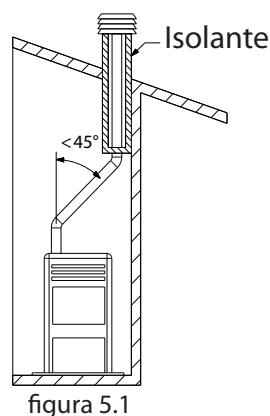


figura 5.1

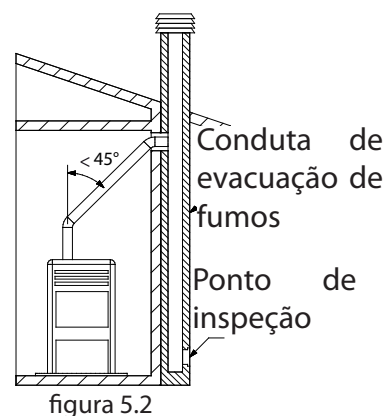


figura 5.2

De qualquer forma, as condutas de ligação devem suportar os produtos de combustão e as eventuais condensações e devem ser devidamente isoladas se passam pelo lado de fora da instalação.

É proibida a utilização de elementos em contra-pendência.

A conduta de ligação deve ser instalada para permitir a recuperação da fuligem ou ser limpa facilmente.

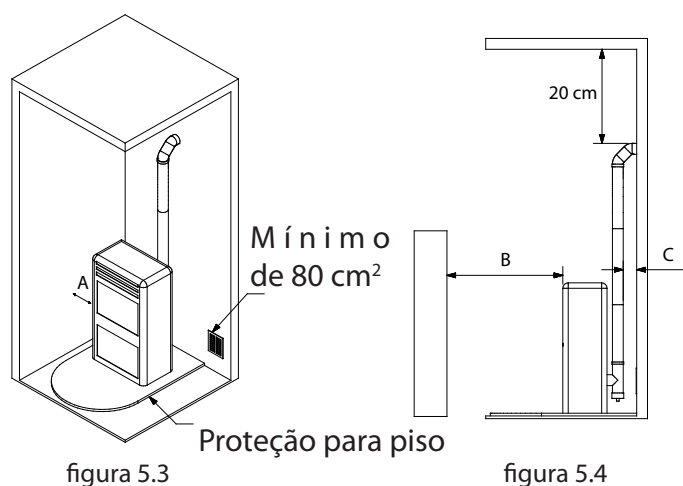
A conduta de ligação deve possuir secção constante. Eventuais mudanças de secção são permitidas somente na junção com a conduta de evacuação de fumos.

É proibido instalar na parte interna das condutas de ligação, mesmo em condutas de grande dimensão, outros canais de adução de ar e tubagens em geral. Não é admitida a montagem de dispositivos de regulação manual da tiragem nos aparelhos com tiragem forçada.

CHAMINÉ OU CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS INDIVIDUAL

A chaminé ou conduta de evacuação de fumos deve satisfazer os seguintes requisitos:

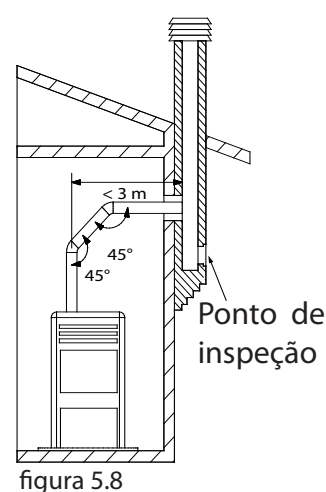
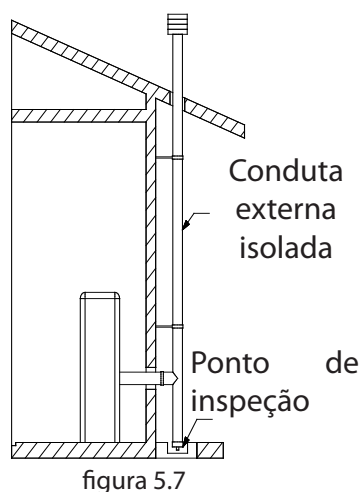
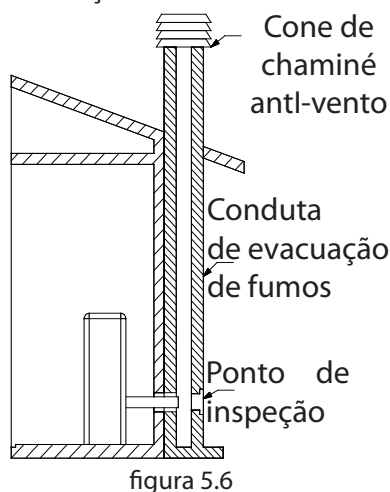
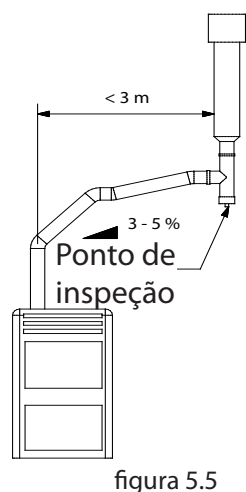
- ❖ suportar os produtos de combustão, ser impermeável e isolado de modo apropriado, em função das condições de utilização;
- ❖ ser fabricado com materiais adequados para resistir às normais solicitações mecânicas, ao calor, à ação de produtos de combustão e eventuais condensações;
- ❖ possuir um percurso predominantemente vertical, com desvios do eixo com ângulos não superiores a 45°;
- ❖ estar adequadamente distante de materiais combustíveis ou inflamáveis através de paredes duplas de ar ou isolantes apropriados;



REFERÊNCIAS	Objetos inflamáveis	Objetos não-inflamáveis
A	200 mm	100 mm
B	1500 mm	750 mm
C	200 mm	100 mm

- ❖ possuir secção interna, de preferência, circular: as secções quadradas ou retangulares devem possuir ângulos arredondados com um raio não inferior a 20 mm;
- ❖ possuir secção interna constante, livre e independente;
- ❖ possuir secções retangulares com relação máxima entre os lados de 1,5.

Recomenda-se que a conduta de ligação possua uma câmara de recolhimento de materiais sólidos e eventuais condensações situada abaixo da junção da conduta de ligação para que possa ser facilmente aberta, inspecionada através de abertura com retenção de ar.



LIGAÇÃO DO APARELHO À CONDUTA DE EVACUAÇÃO DE FUMOS

A conduta de evacuação de fumos deve receber a descarga de um único gerador de calor. É proibida a descarga direta em espaços fechados, mesmo que estejam ao ar livre.

EVACUAÇÃO DE PRODUTOS DE COMBUSTÃO

A descarga direta dos produtos de combustão deve ocorrer no teto e a conduta de evacuação de fumos deve ter as características previstas na secção "Chaminé ou conduta de evacuação de fumos individual".

CONE DE CHAMINÉ

O cone de chaminé deve satisfazer os seguintes requisitos:

- ❖ possuir secção interna equivalente a secção da chaminé;
- ❖ possuir secção útil de saída não inferior do que o dobro da secção interna da chaminé;
- ❖ ser construído a fim de impedir a penetração no chaminé de chuva, neve, corpos estranhos e de modo que, mesmo em caso de ventos provenientes de qualquer direcção e inclinação seja assegurada a descarga dos produtos de combustão.
- ❖ ser posicionado de modo a assegurar uma dispersão e diluição de produtos de combustão adequada e fora da área

de refluxo, na qual é favorecida a formação de contra-pressão. Esta área possui dimensões e conformações diferentes em função do ângulo de inclinação da cobertura, por isso, é necessário adotar as alturas mínimas indicadas nos esquemas da figura abaixo.

❖ O cone de chaminé deve ser desprovido de meios de aspiração mecânicos.

CONES DE CHAMINÉ, DISTÂNCIAS E POSIÇÕES		
Inclinação do teto	Distância entre o cume e a chaminé	Altura mínima da chaminé (medida a partir da desembocadura)
β	A (m)	H (m)
15°	< 1,85	0,50 m além do cume
	> 1,85	1,00 m a partir do teto
30°	< 1,50	0,50 m além do cume
	> 1,50	1,30 m a partir do teto
45°	< 1,30	0,50 m além do cume
	> 1,30	2,00 m a partir do teto
60°	< 1,20	0,50 m além do cume
	> 1,20	2,60 m a partir do teto

TETO PLANO

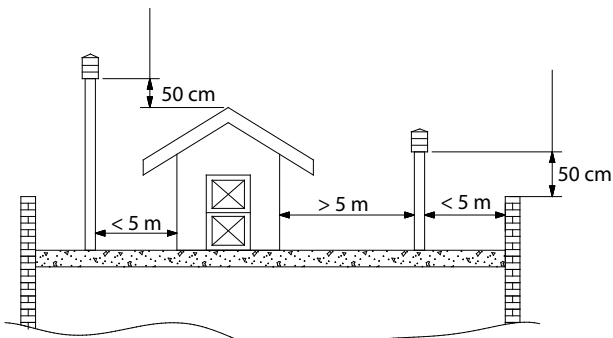


figura 5.9

TETO INCLINADO

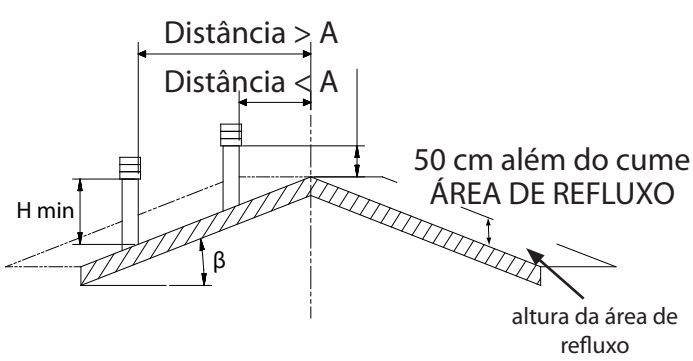


figura 5.10

LIGAÇÃO ÀS ENTRADAS DE AR EXTERNAS

O aparelho deve poder dispor, através de tomadas de ar externo, do ar necessário para garantir o seu funcionamento regular. As entradas de ar devem satisfazer os seguintes requisitos:

1. possuir uma secção livre total não inferior a 80 cm².
2. devem ser protegidas com grade, rede metálica ou qualquer tipo de proteção idónea, desde que a secção mínima indicada no ponto 1 não seja reduzida e devem também ser posicionadas de modo que não possam ser bloqueadas e obstruídas.

Se o ar de combustão for extraído diretamente do lado externo, por meio de um tubo, é necessário montar uma curva virada para baixo no lado de fora ou uma proteção contra o vento e não devem ser colocadas grades ou semelhantes. (é aconselhável realizar a montagem das entradas de ar de modo que as mesmas sejam diretamente comunicantes com o ambiente de instalação, mesmo se o ar é retirado externamente por meio de tubos). O afluxo de ar pode também ser obtido de um local adjacente ao local de instalação, desde que este fluxo possa ocorrer livremente através de aberturas permanentes comunicantes com a parte externa.

O local adjacente não deve ser colocado em depressão em relação ao local de instalação ao ambiente externo por efeito de tiragem contrária provocada pela presença, neste local, de outro aparelho de utilização ou de dispositivos de aspiração. No local adjacente as aberturas permanentes devem satisfazer todos os requisitos acima descritos. O local adjacente não pode ser utilizado como garagem, depósito de materiais combustíveis nem como local para atividades sujeitas a riscos de incêndio.

RECOMENDAÇÕES DE SEGURANÇA

Independentemente dos materiais utilizados para a fabricação, os revestimentos devem constituir uma construção auto-sustentável em relação ao bloco de aquecimento e não deve estar em contacto com o mesmo.

A trave e os acabamentos em madeira ou de materiais combustíveis devem ser colocados fora da área de irradiação da fornalha ou adequadamente isolados. Caso haja coberturas de materiais combustíveis ou sensíveis ao calor acima do gerador, deve ser colocado um diafragma de proteção feito de material isolante e não combustível.

Elementos de material combustível ou inflamável tais

como ornamentos em madeira, cortinas etc, diretamente expostos à irradiação do calor, devem ser posicionados a uma distância de segurança apropriada. A instalação do aparelho deve garantir fácil acesso para a limpeza do aparelho, das condutas de gás de descarga e da conduta de evacuação de fumos.

REGULAMENTAÇÕES NACIONAIS, REGIONAIS, PROVINCIAIS E MUNICIPAIS

É necessário também considerar todas as leis e normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país onde o equipamento está instalado.

CANALIZAÇÃO DE AR QUENTE

DIVINA PLUS

O modelo Divina Plus possui dois tubos colocados atrás da estufa que permitem canalizar o calor desenvolvido na máquina. É aconselhável efetuar a canalização utilizando tubagens que respeitem as seguintes especificações: diâmetro interno 80 mm, tubagem isolada e o trajeto de tubo isolado com cada bocal individual não deve superar 2 metros de comprimento

TOSCA PLUS

Também o modelo Tosca Plus possui 2 tubos situados atrás para a canalização do ar quente. Diferentemente do modelo Divina plus, os tubos sobressaem na parte superior do produto.

O modelo Tosca Plus oferece também a possibilidade de escolher para onde direcionar o fluxo de ar quente graças a 2 comportas movimentadas por 2 alavancas situadas no interior do reservatório de pellets que devem ser acionadas através de atijador fornecido de série.

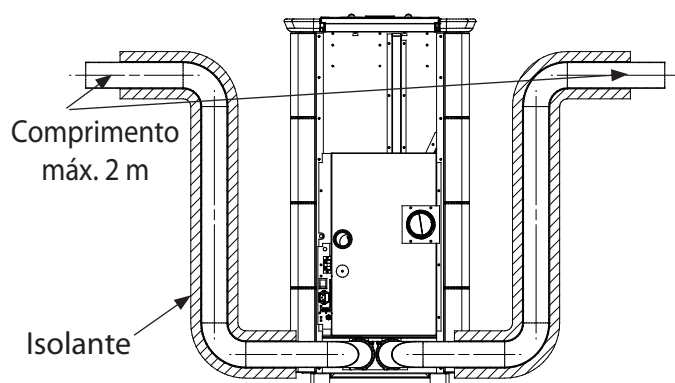


figura 5.11

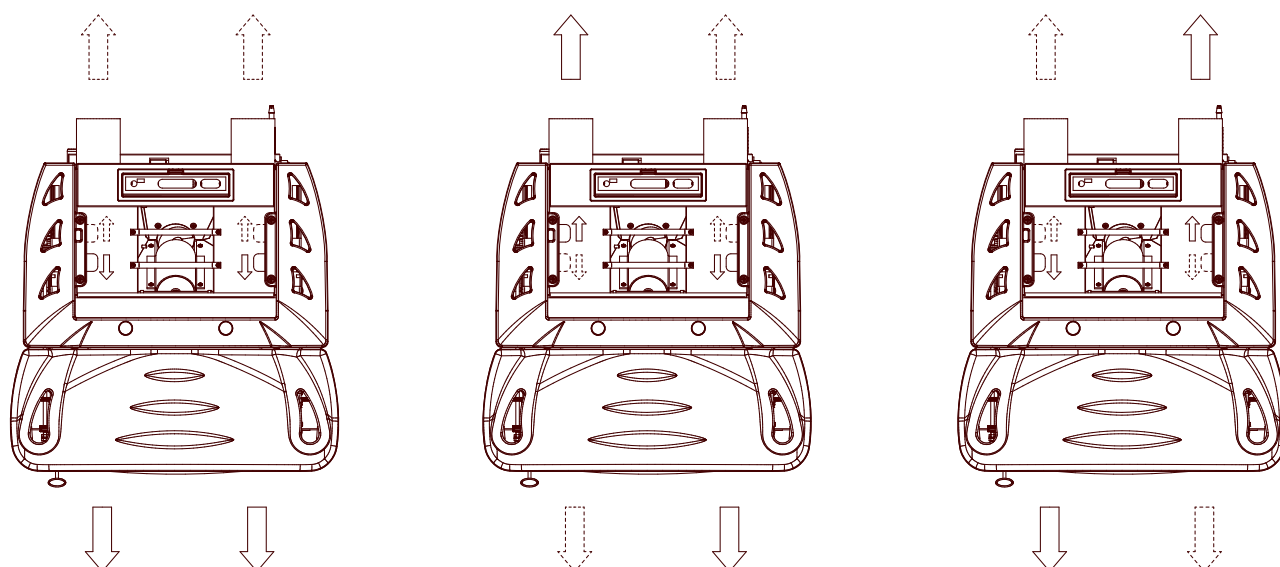
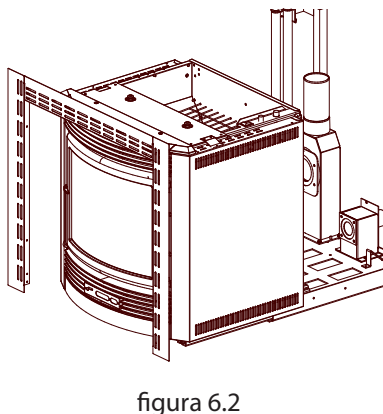
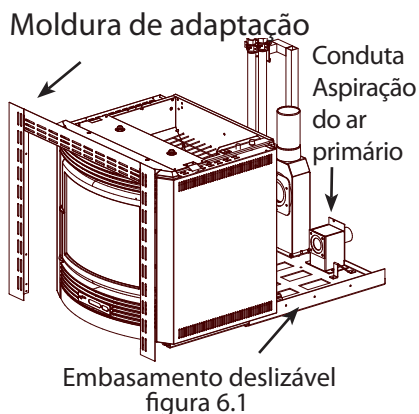


figura 5.12

INSTALAÇÃO DE MODELOS COMFORT IDRO

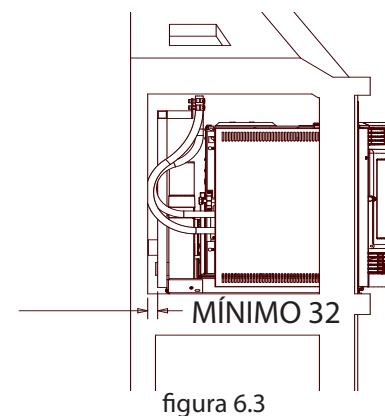
O modelo Comfort Idro é fornecido com uma plataforma de apoio deslizante em ferro que permite a instalação da estufa em lareiras pré-existentes.

Esta embasamento deslizável permite que a estufa seja facilmente retirada, tanto para as operações de carga de pellets no interior do reservatório bem como para as eventuais intervenções de manutenção ou limpeza no final do período de utilização. Se não houver nenhuma lareira pré-existente, é possível construir uma, utilizando uma base de contenção com função de fixação do modelo encastrável ao solo (opcional).



Descrição de componentes:

- ❖ Embasamento deslizável
- ❖ Trilho
- ❖ Conduta de descarga de fumos
- ❖ Conduta de aspiração do ar primário
- ❖ Ficha tomada de corrente
- ❖ Moldura de adaptação



POSICIONAMENTO

Antes de efetuar a montagem do aparelho é necessário avaliar o seu correto posicionamento.

Deve ser mantida, como quota mínima que deve ser respeitada, a distância indicada na figura abaixo para garantir um movimento correto dos tubos flexíveis: quando a chaminé estiver fechada cria-se uma curvatura natural que não deve, de forma alguma, ser obstaculada.

MONTAGEM

O modelo encastrável pode ser posicionado em uma base já existente ou utilizando o kit de suporte e carregamento.

MONTAGEM EM BASE PRÉ-EXISTENTE

Antes de mais nada, é necessário verificar a presença de uma tomada elétrica atrás do modelo encastrável para que a ficha possa ser facilmente acessível quando terminar a instalação.

Após a avaliação da posição correta, para efetuar a fixação da base deslizante, é necessário desengatar o corpo da máquina:

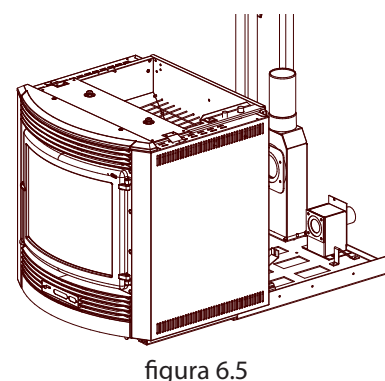
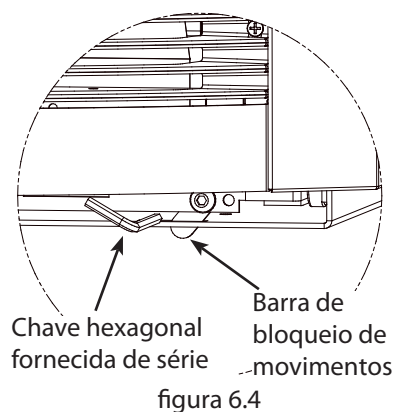
Girar o perno de fecho em sentido horário utilizando uma chave hexagonal fornecida de série (figura 6.4).

Extrair o modelo encastrável (figura 6.5).

Incliná-lo levemente para libertá-lo dos trilhos (figura 6.6).

Marcar com giz os pontos de fixação da base e fazer os furos para os chumbadores em aço de 8 mm. Efetuar em correspondência da tomada de ar um furo de 60 mm.

A entrada de ar deve ser realizada do lado externo da chaminé porque não deve aspirar ar sobreaquecido.



Fixar a base de apoio com os parafusos fornecidos.

Ligar de forma adequada o transportador à tubagem para evacuação de fumos e a caixa de entrada de ar à respectiva conduta de aspiração.

Reposicionar o corpo da máquina efetuando, em ordem invertida, as operações descritas anteriormente.

Girar o perno de fecho em sentido anti-horário para bloquear o movimento utilizando uma chave hexagonal.

Para verificar se o modelo encastrável foi correta e devidamente ligado à base de apoio, inserir a ficha na tomada elétrica e configurar o interruptor geral no posicionamento 1: o ecrã deverá acender-se.

Deve haver uma distância de segurança de pelo menos 1 cm entre o plano para o fogo de mármore do revestimento e a grade inferior do modelo encastrável.

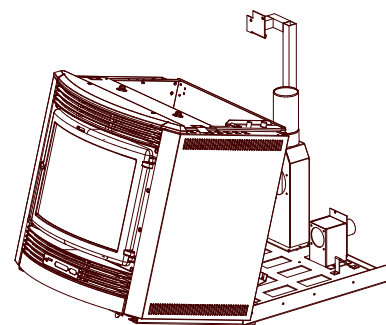


figura 6.6

MONTAGEM COM KIT DE SUPORTE E CARREGAMENTO

Este tipo de instalação pode ser utilizado se não houver uma base na qual apoiar o modelo encastrável.

Posicionar o embasamento no ponto escolhido e através dos pés regular a altura desejada (as porcas são colocadas nos quatro lados externos do pedestal em baixo).

Verificar a presença de uma tomada elétrica atrás do modelo encastrável para que a ficha possa ser facilmente conectada quando terminar a instalação.

Após a avaliação da posição correta, para efetuar a fixação da base deslizante, é necessário desengatar o corpo da máquina:

- ❖ Girar o perno de fecho em sentido horário utilizando uma chave hexagonal fornecida de série (figura 6.4).
- ❖ Extrair o modelo encastrável (figura 6.5).
- ❖ Incliná-lo levemente para libertá-lo dos trilhos (figura 6.6).

Fixar o pedestal no pavimento com buchas de aço robusto com diâmetro de 8 mm. Prender o embasamento deslizante e fixá-lo com as porcas à estrutura. Executar um furo de 60 mm em correspondência com a posição da entrada de ar.

A entrada de ar deve ser realizada do lado externo da chaminé porque não deve aspirar ar sobreaquecido.

Fixar a base de apoio com os parafusos fornecidos.

Ligar de forma adequada o transportador à tubagem para evacuação de fumos e a caixa de entrada de ar à respectiva conduta de aspiração.

Reposicionar o corpo da máquina efetuando, em ordem invertida, as operações descritas anteriormente.

Girar o perno de fecho em sentido anti-horário para bloquear o movimento utilizando uma chave hexagonal.

Para verificar se o modelo encastrável foi correta e devidamente ligado à base de apoio, inserir a ficha na tomada elétrica e configurar o interruptor geral no posicionamento 1: o ecrã deverá acender-se.

Montar o suporte da tremonha para o pellet e inserí-lo no específico encaixe.

Nota: Caso seja utilizado o nosso pedestal é necessário criar na chaminé uma fissura que permite controlar o nível de pellet no reservatório evitando, deste modo, a saída durante o enchimento.

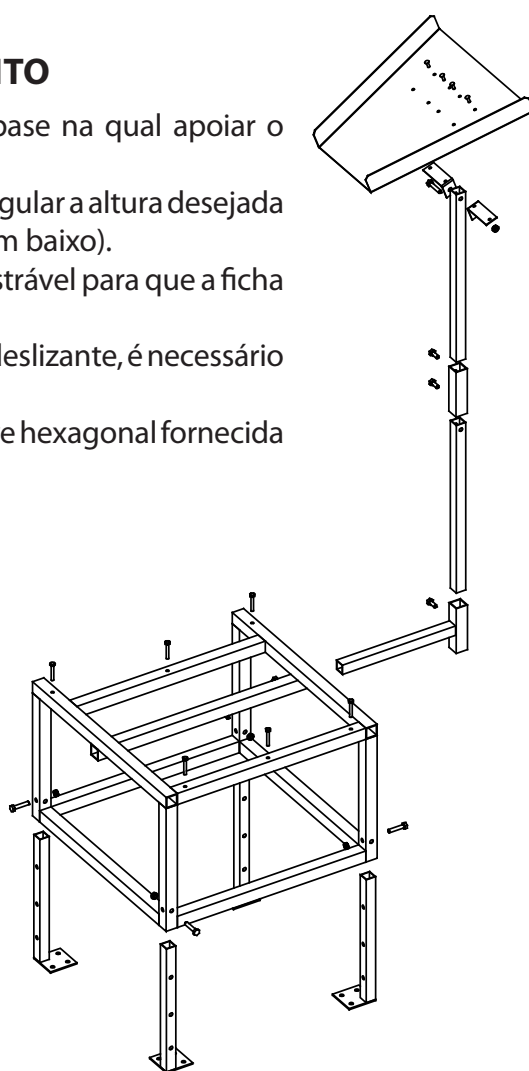


figura 6.7

O suporte da tremonha pode ser montado em ambos os lados do modelos encastrável.

Regular a altura e a inclinação da tremonha com base na chaminé que será construída.

Deve haver uma distância de segurança de pelo menos 1 cm entre o plano para o fogo de mármore do revestimento e a grade inferior do modelo encastrável.

INSTALAÇÃO DA PARTE HIDRÁULICA

Para as conexões hidráulica é possível proceder de diversas formas, em função da presença ou menos da estrutura de revestimento do modelo encastrável.

REVESTIMENTO AUSENTE

Se o revestimento for realizado somente após a instalação do produto, as operações de ligação ao circuito hidráulico são facilitadas pela liberdade de movimento.

Antes de posicionar a base em seu local definido, montar os seguintes componentes:

- ❖ a haste de suporte dos tubos flexíveis, como indicado na figura, através de um parafuso M5 x 16, a respectiva porca M5 zincada e o parafuso auto-atarrachante 3,9 x 22 brunido (que deverá ser desapertado pois já utilizado para fixar o direcionador de fumos).

- ❖ As 2 abraçadeiras com arruela e parafuso TCEI M8 x 10 brunido, acessível apenas da parte posterior.

Agora, é possível fixar a base, como acima descrito, reposicionar o corpo da máquina e conectar os 2 tubos flexíveis à haste de suporte posterior com os parafusos fornecidos de série. A seguir, os tubos devem ser ligados ao circuito hidráulico. É necessário respeitar rigorosamente a posição dos 2 tubos flexíveis nas abraçadeiras para evitar problemas durante a movimentação.

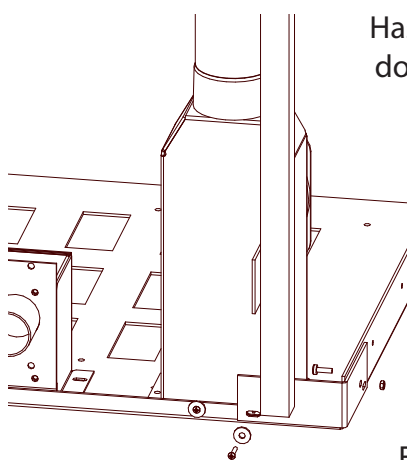


figura 6.8

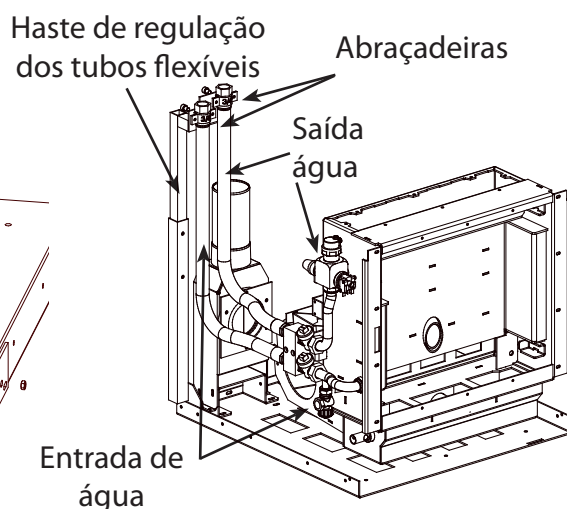


figura 6.9

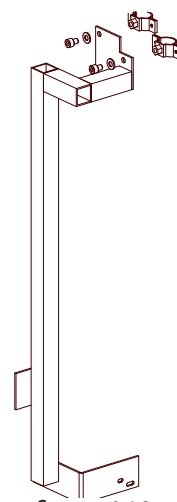


figura 6.10

REVESTIMENTO PRÉ-EXISTENTE

Se o modelo encastrável deve ser instalado no interior de um revestimento já existente é possível operar de duas formas distintas:

- ❖ Criar uma abertura lateral no lado esquerdo do revestimento para ter acesso aos tubos flexíveis na altura das abraçadeiras.

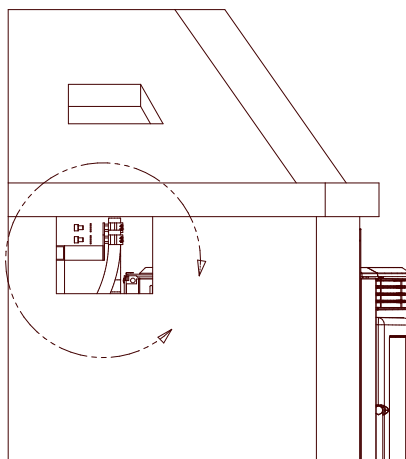


figura 6.11

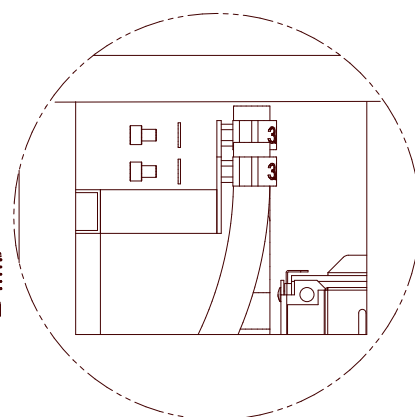


figura 6.12

❖ Se não for possível realizar uma abertura na estrutura de revestimento seguir os procedimentos abaixo descritos:

Liberar o corpo da máquina da base com os trilhos deslizantes conforme já descrito e fixar a base, posicionando anteriormente, a haste para tubos flexíveis. Retire a tampa envernizada extraindo os 2 parafusos situados na parte superior, na qual estão fixados, e a esquadria de fixação do lado esquerdo (ver as figuras 6.14 e 6.15).

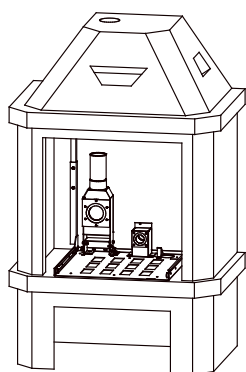


figura 6.13

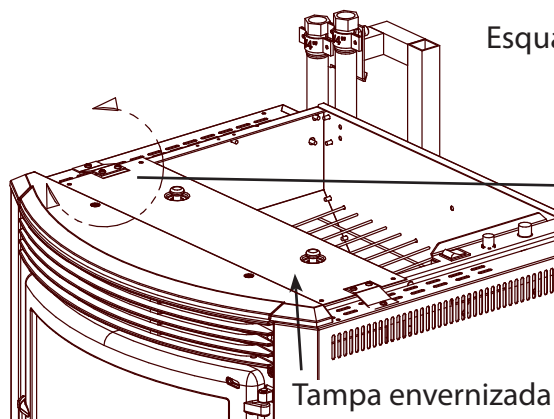


figura 6.14

Esquadria de fixação do painel lateral

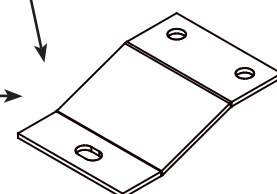
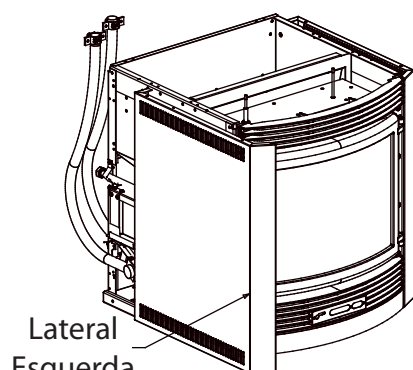


figura 6.15

Retire a lateral esquerda, empurrando-a para a frente: durante esta operação é necessário liberar dos parafusos, com de uma leve rotação, a parte superior da lateral utilizando os pequenos orifícios, como ilustrado na figura 6.18.



Lateral Esquerda

figura 6.16

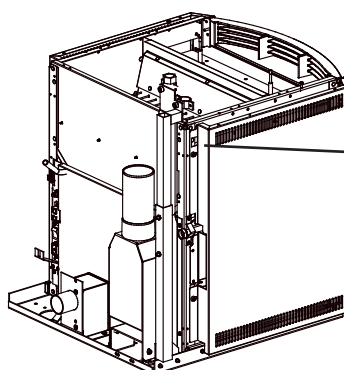


figura 6.17

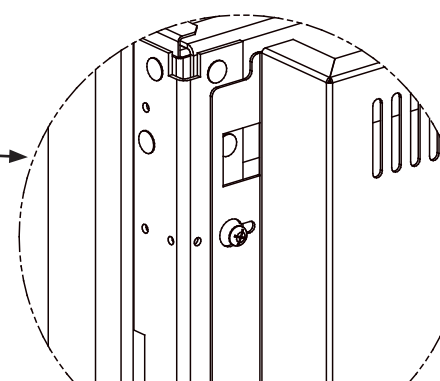


figura 6.18

Retirar o suporte-guia dos tubos flexíveis extraindo os 2 parafusos de fixação

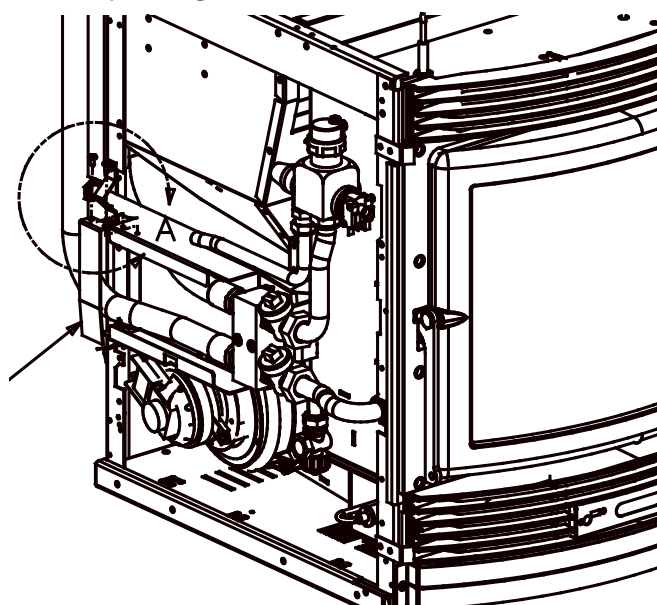
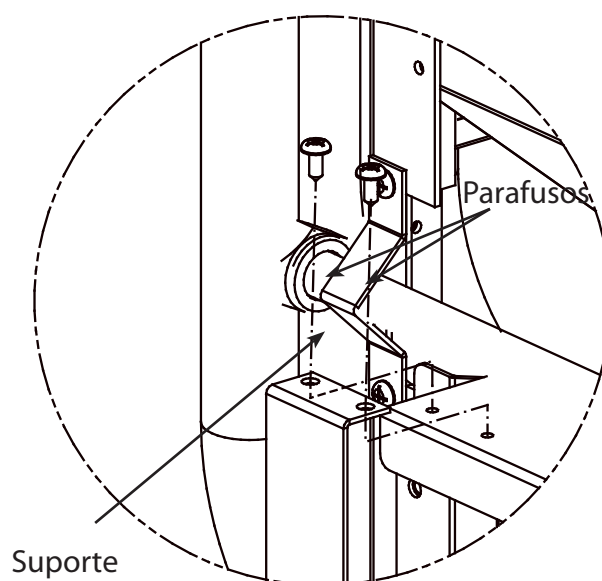


figura 6.19



Suporte

figura 6.20

Desapertar os aros dos 2 tubos de cobre e remover o parafuso métrico que fixa o conjunto em latão ao corpo da máquina. A partir disto, é possível separar o conjunto em latão com os tubos do resto da máquina (figura 6.22).

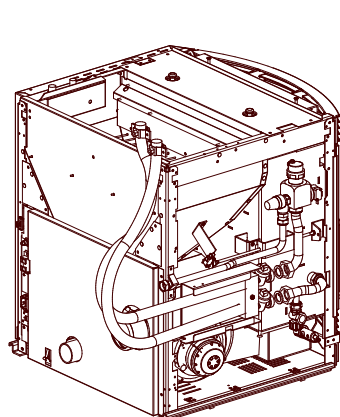


figura 6.21

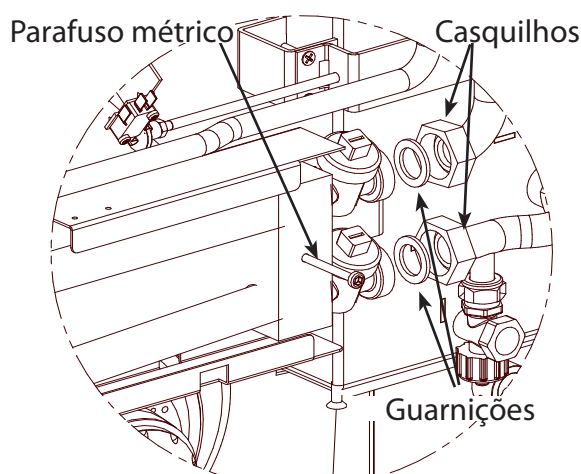


figura 6.22

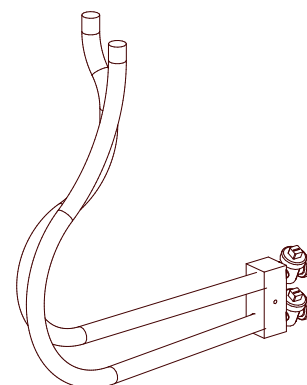


figura 6.23

Ligar os tubos à haste de suporte e, conseqüentemente, à instalação. Reposicionar o modelo encastrável nos trilhos e restabelecer a situação inicial do conjunto em latão, repetindo as operações acima descritas acima na ordem contrária (fixar o conjunto com o parafuso métrico e ligar as braçadeiras, prestando atenção nas guarnições).

Remontar o suporte-guia dos tubos flexíveis, o painel esquerdo e o respectivo suporte de fixação e, enfim, a cobertura superior.

CONDUTAS DE RECIRCULAÇÃO DE AR

Para um correto funcionamento é necessário criar uma recirculação de ar no interior da estrutura que reveste o modelo encastrável para evitar o sobreaquecimento do aparelho.

Para isso, é suficiente realizar uma ou mais aberturas na parte inferior e superior do revestimento.

As medidas a respeitar são:

- ❖ **Parte inferior (entrada de ar frio) ⇒ superfície mínima total 550 cm².**
- ❖ **Parte superior (saída de ar quente) ⇒ superfície mínima total 500 cm².**

Este sistema de ventilação é completamente independente da entrada de ar para a combustão!

Para tutelar a máquina e protegê-la contra eventuais sobreaquecimentos, o modelo Comfort P80 é dotado de uma sonda que analisa a temperatura no interior da estrutura e intervém para reduzir a potência de funcionamento.

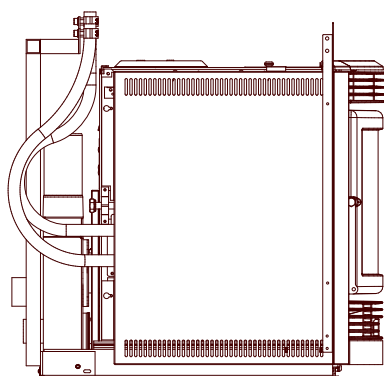


figura 6.24

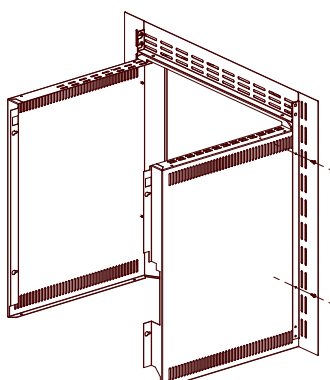


figura 6.25

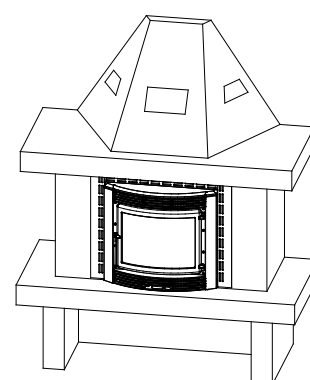


figura 6.26

As molduras laterais devem ser fixadas com 2 parafusos auto-atarrachantes 4.2 x 9.5 brunidos fornecidos de fábrica.

Os dois painéis laterais são pré-perfurados para a montagem das próprias molduras.

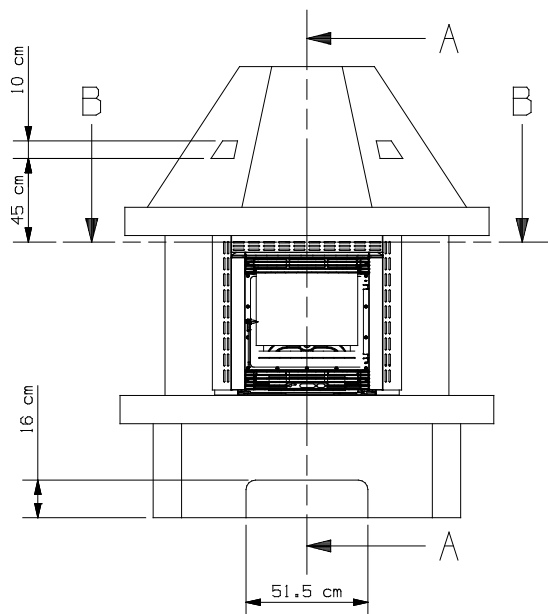


figura 6.27

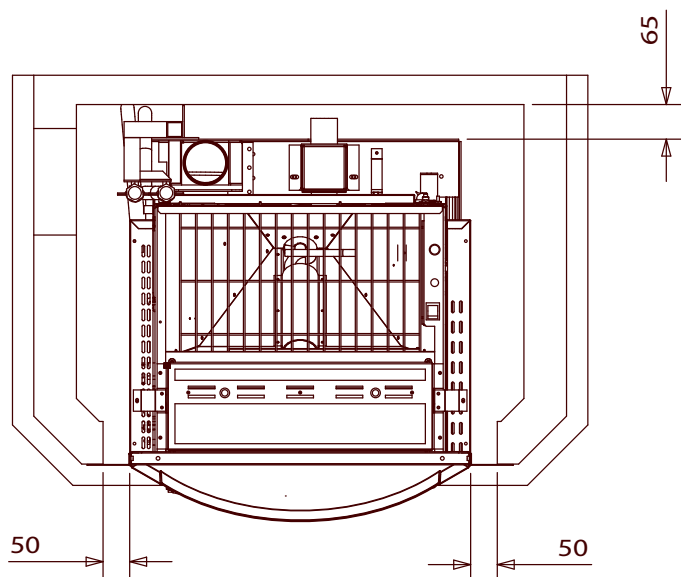


figura 6.28

Para um correto funcionamento do modelo encastrável é necessário, durante a construção do chaminé, respeitar as medidas entre modelo encastrável e as paredes internas do próprio chaminé.

Em relação às dimensões totais da estufa ilustradas nas características técnicas é necessário considerar que deve haver pelo menos 50 mm de espaço para o ar na parte superior e nos 2 lados.

O tubo para a evacuação de fumos deve sempre manter uma distância mínima de 50 mm das partes inflamáveis.

Ar quente por convecção: é necessário diminuir o calor acumulado na estrutura de revestimento para evitar excessivo sobreaquecimento do modelo encastrável.

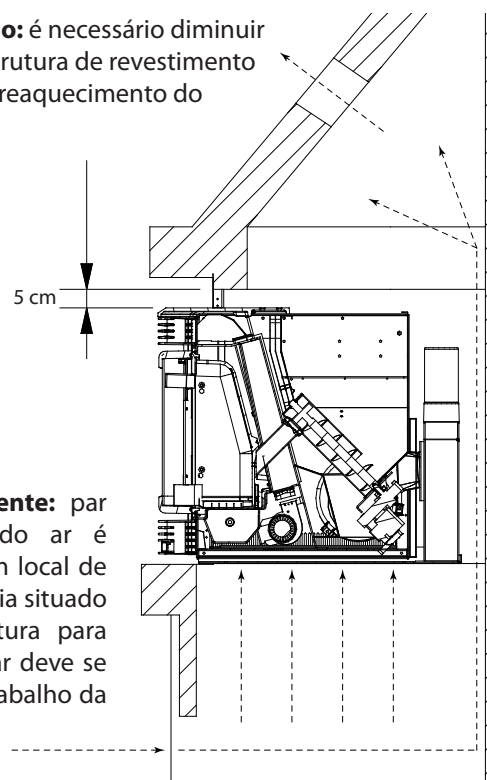


figura 6.29

Entrada de ar do ambiente: para permitir a recirculação do ar é necessário providenciar um local de entrada do ar, de preferência situado na parte baixa da estrutura para favorecer a convecção. O ar deve ser retirado do ambiente de trabalho da máquina.

Em relação à caixa de entrada de ar é possível acoplar o tubo de sucção ou a partir da parte superior da plataforma de apoio (ver a figura 6.30) ou da parte de baixo (ver figura 6.31) de acordo com as próprias exigências.

Estas operações devem ser efetuadas por um técnico autorizado.

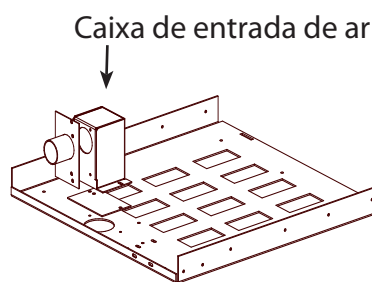


figura 6.30

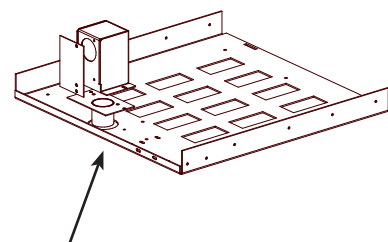


figura 6.31

INSTALAÇÃO HIDRÁULICA

Este capítulo aborda alguns conceitos que se referem à normativa italiana UNI 10412-2 (2006). Como acima descrito, a instalação deve ser efetuada em conformidade com todas as eventuais normativas nacionais, regionais, provinciais e municipais em vigor no país no qual está instalado o aparelho.

TIPOS DE INSTALAÇÃO

Existem 2 tipos diferentes de instalação: instalação com vaso aberto e instalação com vaso fechado. O produto foi projetado e fabricado para funcionar com instalações com vaso fechado.

INSTALAÇÃO COM VASO FECHADO PARA APARELHOS COM CARREGAMENTO AUTOMÁTICO

Instalações nas quais a água contida no aparelho não comunica direta ou indiretamente com a atmosfera. Em geral, a instalação com vaso fechado é dotada de um dos seguintes dispositivos de expansão:

- ❖ Vaso de expansão fechado pré-carregado, com membrana impermeável à passagem de gás.
- ❖ Sistema de expansão fechado automático, com compressor e membrana impermeável à passagem de gás.
- ❖ Sistema de expansão fechado automático, com bomba de transferência e membrana impermeável à passagem de gás.
- ❖ Sistema de expansão sem diafragma.

INFORMAÇÕES GERAIS

As instalações "fechadas" devem ser dotadas de:

- ❖ Válvula de segurança
- ❖ Termóstato de comando do circulador
- ❖ Termóstato de ativação do alarme acústico
- ❖ Indicador de temperatura
- ❖ Indicador de pressão
- ❖ Alarme acústico
- ❖ Interruptor térmico automático de regulação
- ❖ Interruptor térmico automático de bloqueio (termóstato de bloqueio)
- ❖ Sistema de circulação
- ❖ Sistema de expansão
- ❖ Sistema de dissipação de segurança incorporado ao gerador com válvula de descarga térmica (auto-acionada), se a aparelhagem não estiver equipada com um sistema de auto-regulação da temperatura.

Os sensores de segurança da temperatura devem ser instalados diretamente na máquina ou a uma distância não superior a 30 cm da ligação de mandada. Se os geradores não forem dotados de todos os dispositivos, aqueles ausentes, podem ser instalados na tubulação de mandada do gerador, observando uma distância máxima de 1 (um) metro. Os aparelhos para aquecimento de tipo doméstico com carregamento automático devem ser dotados de um termóstato de bloqueio do combustível ou possuir um circuito de arrefecimento instalado pelo fabricante do aparelho, ativado por uma válvula de segurança térmica que possa garantir que o valor limite de temperatura imposto pela norma não seja jamais ultrapassado. Não deve haver interceptação ao longo da conexão entre o grupo de alimentação e a válvula. A pressão a montante do circuito de arrefecimento deve ser equivalente a, pelo menos, 1,5 bar.

VÁLVULAS DE SEGURANÇA

A capacidade de descarga da válvula de segurança deve permitir a a descarga de uma quantidade de vapor não inferior a: $Q / 0,58$ [kg/h] onde: "Q" representa a potência útil de rendimento da água do gerador expressa em quilowatt (kW). O diâmetro da secção transversal mínima de entrada da válvula deve, de todas as formas, ser superior a 15 mm. A pressão de descarga da válvula, equivalente à pressão de calibração, aumentada pela sobrepressão, não pode ultrapassar a pressão máxima de funcionamento do gerador de calor. O projetista deve verificar se a pressão máxima existente é superior à pressão máxima de funcionamento de todos seus componentes, em qualquer ponto da instalação. A válvula de segurança deve ser ligada à parte superior do gerador de calor ou à tubulação de saída, em proximidade do gerador. O comprimento da tubulação, compreendido entre a ligação ao gerador e a válvula de segurança, deve ser inferior a 1 (um) metro. A tubulação de ligação da válvula de segurança ao gerador de calor não deve ser interceptável e não deve apresentar, em nenhum ponto, uma secção inferior à de entrada da válvula de segurança ou à soma das secções de entrada, no caso de mais válvulas relacionadas a uma única tubulação. A tubagem de descarga da válvula de segurança deve ser executada de modo que não impeça a normal funcionalidade das válvulas e que não cause danos às pessoas. A descarga deve desembocar nas imediações da válvula de segurança e deve ser visível e facilmente acessível. O diâmetro da tubagem de descarga nunca deve ser inferior àquele da junção de saída da válvula de segurança. Por diâmetro da ligação de saída entende-se o diâmetro interno mínimo na saída da válvula, a montante de um eventual rosqueamento interno.

VASO DE EXPANSÃO FECHADO

O aparelho deve ser diretamente ligado ao vaso ou ao grupo de vasos de expansão da instalação através de tubulação com diâmetro não inferior a 18 mm. A pressão máxima de funcionamento do vaso não deve ser inferior à pressão de calibração da válvula de segurança, aumentada por sobrepressões, característica da própria válvula, considerando um eventual desnível entre o vaso, a válvula e a pressão gerada pelo funcionamento da bomba. A capacidade do(s) vaso(s) de expansão é avaliada em função da capacidade global da instalação resultante do projeto. Os vasos de expansão fechados devem estar em conformidade com as disposições para os aparelhos a pressão em relação ao projeto, fabricação, avaliação de conformidade e utilização. Ao longo da tubagem de ligação, que pode ser constituída por partes da instalação, não devem ser inseridos órgãos de interceptação e não devem ser efetuadas reduções de secção. É permitida a inserção de uma válvula de interceptação de três vias que permite a ligação do vaso com a atmosfera para operações de manutenção. Este dispositivo deve ser protegido contra manobras acidentais. O tubo de ligação deve ser executado de modo a não apresentar pontos de acumulação de incrustações ou sujidades. Em caso de mais geradores de calor que alimentam uma única instalação ou um único circuito secundário, cada gerador de calor deve ser ligado diretamente ao vaso de expansão ou ao grupo dos vasos de expansão da instalação, dimensionados em conjunto em função do volume total da água contida na própria instalação ou no próprio circuito independente. Caso seja necessário separar o gerador individual de calor do vaso de expansão ou do grupo de vasos de expansão é necessário instalar, na tubagem de ligação do gerador ao vaso, uma válvula de três vias com as mesmas características acima mencionadas para garantir, em cada posição, a ligação do gerador ou com o vaso de expansão ou com a atmosfera. Os vasos de expansão, as tubagens de ligação, os tubos de escape e de descarga devem ser protegidos contra o gelo se houver a possibilidade de ocorrência desse fenómeno. A solução adotada deve ser descrita no projeto.

CONTROLOS A SEREM EFETUADOS PARA O PRIMEIRO ACENDIMENTO

Antes de ligar a caldeira é necessário efetuar:

- a) uma atenta lavagem de todas as tubagens da instalação para remover eventuais sujidades que poderiam comprometer o bom funcionamento dos componentes da instalação (bombas, válvulas, etc.).
- b) um controlo para verificar se a tiragem da chaminé é adequada, se apresenta obstruções e se foram inseridas na conduta de evacuação de fumos descargas de outros aparelhos. Isso é necessário para evitar aumentos imprevistos de potência. Somente após este controlo a ligação entre a caldeira e conduta de evacuação de fumos pode ser montada. É aconselhável efetuar um controlo de ligações com condutas de evacuação de fumos pré-existentis.

CARACTERÍSTICAS DA ÁGUA DE ALIMENTAÇÃO

As características físicas e químicas da água da instalação e de reintegração são fundamentais para o bom funcionamento e a duração da caldeira.

Entre os inconvenientes causados pela má qualidade da água de alimentação, o fenómeno mais frequente é aquele de incrustação das superfícies de permuta térmica.

Menos frequente, mas igualmente grave, é o fenómeno de corrosão das superfícies do circuito em contacto com a água.

Sabe-se que as incrustações calcárias, devido à sua baixa condutividade térmica, reduzem consideravelmente a eficiência da permuta térmica, mesmo quando a espessura dos acúmulos é de poucos milímetros, causando aquecimentos localizados prejudiciais. É aconselhável efetuar um tratamento da água nos seguintes casos:

- a) nível de dureza da água disponível elevado (superior a 20 °f)
 - b) instalações muito compridas
 - c) grandes quantidades de água reintegrada devido às perdas
 - d) novos enchimentos após intervenções de manutenção na instalação
- Para o tratamento das águas de alimentação das instalações térmicas é aconselhável entrar em contacto com empresas especializadas.

ENCHIMENTO DA INSTALAÇÃO

Após ter efetuado as ligações hidráulicas é possível realizar a ligação da instalação. Abrir todas as válvulas de escape do ar dos radiadores, da caldeira e da instalação. Abrir a válvula de carga de forma gradual, certificando-se do bom funcionamento das válvulas de purga. Através do manómetro, certificar-se de que a instalação esteja na pressão correta. Nas instalações com vaso fechado é necessário que a pressão atinja um valor de aproximadamente de cerca de 0,11 - 0,12 MPa (1,1 - 1,2 bar). Para as instalações com vaso aberto a pressão na parte inferior da caldeira depende da altura de colocação do vaso. Fechar a válvula de carga e purgar novamente o ar da caldeira através da válvula de purga.

FUNCIONALIDADES DO PRODUTO

QUADRO DE COMANDOS

figura 8.1



1 ⇒ **BOTÃO ON/OFF (liga/desliga)** Liga e desliga a estufa

2-3 ⇒ **CONFIGURAÇÃO DA TEMPERATURA DA ÁGUA** Regulação da temperatura da água a ser alcançada

4-5 ⇒ **POTÊNCIA DE FUNCIONAMENTO** Potência da máquina (de 1 a 5)

REGULAÇÃO DO DIA E DA HORA ATUAL

Para regular estes parâmetros seguir o procedimento descrito a seguir:

1. Retirar e restabelecer a alimentação da estufa através do interruptor geral
2. Quando aparecer a mensagem "**TIME (TEMPO)**" pressionar uma vez o botão 5.
3. No ecrã podem ser visualizados: dia, hora e minutos: através das teclas 2 e 3 regular e, a seguir, confirmar com a tecla 5.

ACENDIMENTO

Durante as primeiras ligações é possível que sejam emanados leves odores decorrentes da secagem das vernizes e silicões utilizados na fabricação. Evitar permanecer por longos períodos e arejar o local.

A. Pressionar a tecla 1 durante 3 segundos.

Se a máquina não acender, verifica-se o alarme de "mancata accensione" (não houve acendimento).

Caso isso ocorra é necessário seguir as instruções abaixo:

aguardar cerca 10 minutos e não pressionar nenhuma tecla no ecrã; Durante este intervalo de tempo, efetuar a limpeza do queimador. **Não colocar novo combustível no reservatório**, fechar a porta e pressionar a tecla 1 por 3 segundos. Depois do acendimento a máquina inicia a funcionar de forma automática, mostrando a temperatura da água interna.

FUNCIONAMENTO E REGULAÇÃO DA TEMPERATURA DA ÁGUA

Quando aparecer no ecrã maior a temperatura da água, regular o valor desejado através dos botões 2 e 3 e com as teclas 4 e 5 regular a potência de funcionamento.

A estufa modula automaticamente quando se aproxima da temperatura configurada para depois desconectar-se (H off) se superar aproximadamente 5°C o set configurado. O novo acendimento ocorre quando a temperatura da água diminuir cerca 5°C do set programado.

FUNCIONAMENTO DO MECANISMO CIRCULADOR

O mecanismo circulador ativa a circulação da água quando, na estufa, a temperatura da água atingir cerca 60°C. O circulador funciona continuamente quando a temperatura for superior a 60 °C, portanto **é aconselhável que uma área de aquecimento esteja sempre aberta para tornar mais homogêneo o funcionamento do produto, evitando, deste modo, bloqueios devidos ao sobreaquecimento.**

DESLIGAMENTO

Pressione a tecla 1 por 3 segundos. A máquina desliga-se seguindo os tempos estabelecidos pelo fabricante.

MODELO "COMFORT IDRO"

O modelo Comfort Idro não possui circulador de série, portanto, é necessário que seja instalado tal mecanismo, de acordo com as indicações do responsável.

O CONTROLO REMOTO

Através do controlo remoto tem-se a possibilidade de regular a potência de aquecimento, temperatura desejada e acendimento e desconexão automáticos do aparelho. Para acender a estufa, pressionar contemporaneamente por 1 segundo os botões 3 e 5, para regular a potência de aquecimento utilizar as teclas 4 e 5 e para regular a temperatura ambiente usar as teclas 2 e 3. Para desligar a estufa manter pressionada, ao mesmo tempo, por três segundos os botões 3 e 5. O controlo remoto funciona com uma pilha tipo MN21 12volt (tipo controlo remoto para portões). Para substituir as pilhas, abrir a tampa na parte posterior, como ilustrado nas figuras abaixo.



figura 8.2

Correspondência das teclas do ecrã com as teclas do controlo remoto

1	= p3+p5
2	= p2
3	= p3
4	= p4
5	= p5
S	= Indicador luminoso que indica a pressão de cada tecla.

Abrir pressionando o ponto indicado na figura



figura 8.3

TERMÓSTATO AMBIENTE SUPLEMENTAR

INSTALAÇÃO

1. Desligar o aparelho utilizando o interruptor geral situado atrás da estufa.
2. Retirar a ficha da respectiva tomada elétrica.
3. Referir-se ao esquema elétrico, retirar a ponte conectada na fábrica e conectar os dois cabos do termóstato nos respectivos bornes situados atrás da máquina, um vermelho e outro preto.

FUNCIONAMENTO

Quando o contacto na placa fechar (estado não satisfeito) a máquina se acende

Quando o contacto na placa abrir (estado satisfeito) a máquina se desliga.

Recomendações: Posicionar o termóstato externo a uma altura aproximativa de 1,5 metro, longe de fontes de calor.

Se a máquina estiver em H OFF (temperatura da água alcançada), a eventual solicitação do termóstato será ignorada.

ATENÇÃO! AS OPERAÇÕES DE INSTALAÇÃO DO TERMÓSTATO AMBIENTE DEVEM SER EFETUADAS POR PESSOAS QUALIFICADAS E OU ASSISTÊNCIA TÉCNICA DO FABRICANTE



figura 8.4

COMFORT IDRO

DUCHESSA IDRO:



figura 8.5

PARÂMETROS DO USUÁRIO

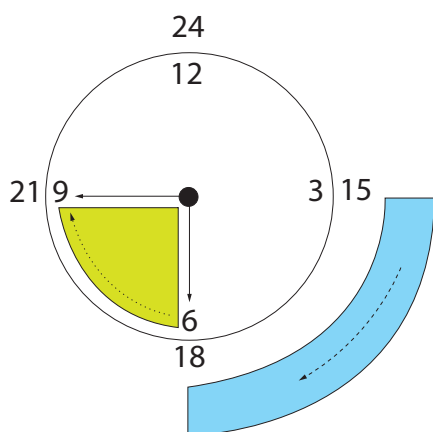
A tabela a seguir mostra todos os parâmetros da função Dispositivo para a programação semanal

PROGRAMADOR SEMANAL					
ecrã			TECLAS	VALORES	CONFERMA
D1	D2	Função			
OFF	0	Ativação/desativação do programador semanal	2 ou 3	ON/OFF	5
OFF	1	Horário 1º acendimento	2 ou 3	OFF ou de 00:00 a 23:50	5
OFF	2	Horário 1ª desconexão	2 ou 3	OFF ou de 00:00 a 23:50	5
OFF 1	3	Permissões acendimento/desconexão para vários dias	2 ou 3	ON/OFF 1, ON/OFF 2, ... ON/OFF 7	5
00	4	Parâmetro instalador	2 ou 3	00	5
OFF	5	Horário 2º acendimento	2 ou 3	OFF ou de 00:00 a 23:50	5
OFF	6	Horário 2ª desconexão	2 ou 3	OFF ou de 00:00 a 23:50	5
OFF 1	7	Permissões acendimento/desconexão para vários dias	2 ou 3	ON/OFF 1, ON/OFF 2, ... ON/OFF 7	5
OFF	8	Horário 3º acendimento	2 ou 3	OFF ou de 00:00 a 23:50	5
OFF	9	Horário 3ª desconexão	2 ou 3	OFF ou de 00:00 a 23:50	5
OFF 1	A	Permissões acendimento/desconexão para vários dias	2 ou 3	ON/OFF 1, ON/OFF 2, ... ON/OFF 7	1
REGULAÇÃO DE CARGA DE PELLETS					
00	F	Regulação de % de carga de pellets	2 ou 3	-50 + 50 *	1

* Os valores indicados podem variar com base no modelo e no software instalado

DISPOSITIVO PARA A PROGRAMAÇÃO SEMANAL

O exemplo abaixo mostra a utilização de 2 horários de programação: o primeiro é das 6 às 9, o segundo das 15 às 18 e a terceira faixa não é utilizada.



Para ativar/desativar função CHRONO:

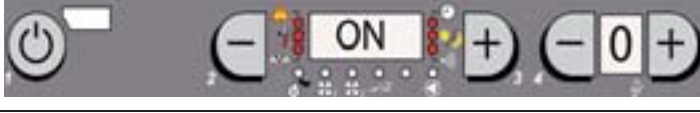
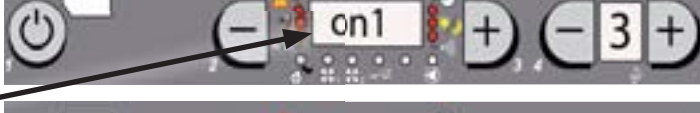
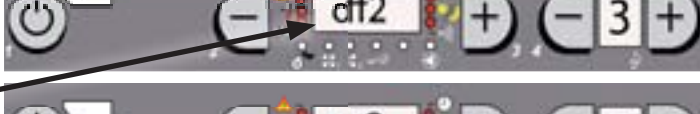
- ❖ Pressionar a tecla 3 + 5 ao mesmo tempo
- ❖ Ativar a função pressionando uma vez a tecla 2
- ❖ Confirmar com a tecla 1.

Para desativar a função CHRONO:

- ❖ Pressionar a tecla 3 + 5 ao mesmo tempo
- ❖ Desativar a função pressionando uma vez a tecla 2
- ❖ Confirmar com a tecla 1.

Os comandos manuais permanecem sempre prioritários em relação à programação.

	Segunda-feira	Terça-feira	Quarta-feira	Quinta-feira	Sexta-feira	Sábado	Domingo
06:00 - 09:00	(sim)	(sim)	(sim)	(sim)	(sim)	(não)	(não)
15:00 - 21:00	(sim)	(sim)	(sim)	(sim)	(sim)	(não)	(não)
3ª faixa NÃO	(não)	(não)	(não)	(não)	(não)	(não)	(não)

OPERAÇÃO A EFETUAR		VISUALIZAÇÃO NO ECRÃ DEPOIS DE TER EFETUADO A OPERAÇÃO																								
1 - Pressionar a tecla 3, mantê-la pressionada e pressionar a tecla 5.																										
2 - Pressionar a tecla 2 ou 3 para ativar (de OFF a ON) o CHRONO e pressionar a tecla 5 uma vez para continuar																										
3 - Pressionar a tecla 3 mais vezes, até obter o horário de primeiro acendimento 06:00 (como no exemplo) e pressionar a tecla 5 para continuar.																										
4 - Pressionar a tecla 3 mais vezes, até obter o horário de primeira desconexão 09:00:00 (como no exemplo) e pressionar a tecla 5 para continuar.																										
<table> <tr> <th colspan="3">TABELA "B"</th></tr> <tr> <td>SEGUNDA-FEIRA</td><td>OFF 1</td><td>ON 1</td></tr> <tr> <td>TERÇA-FEIRA</td><td>OFF 2</td><td>ON 2</td></tr> <tr> <td>QUARTA-FEIRA</td><td>OFF 3</td><td>ON 3</td></tr> <tr> <td>QUINTA-FEIRA</td><td>OFF 4</td><td>ON 4</td></tr> <tr> <td>SEXTA-FEIRA</td><td>OFF 5</td><td>ON 5</td></tr> <tr> <td>SÁBADO</td><td>OFF 6</td><td>OFF 6</td></tr> <tr> <td>DOMINGO</td><td>OFF 7</td><td>OFF 7</td></tr> </table> 5 - Como descrito na tabela "B", o número ao lado da mensagem "off" representa o dia da semana. Para ativar a faixa horária pressionar a tecla 2 (aparece "ON1". Passar ao dia sucessivo pressionando a tecla 3: e aparece "OFF2". Repetir o mesmo procedimento para ativar a faixa horária.		TABELA "B"			SEGUNDA-FEIRA	OFF 1	ON 1	TERÇA-FEIRA	OFF 2	ON 2	QUARTA-FEIRA	OFF 3	ON 3	QUINTA-FEIRA	OFF 4	ON 4	SEXTA-FEIRA	OFF 5	ON 5	SÁBADO	OFF 6	OFF 6	DOMINGO	OFF 7	OFF 7	   
TABELA "B"																										
SEGUNDA-FEIRA	OFF 1	ON 1																								
TERÇA-FEIRA	OFF 2	ON 2																								
QUARTA-FEIRA	OFF 3	ON 3																								
QUINTA-FEIRA	OFF 4	ON 4																								
SEXTA-FEIRA	OFF 5	ON 5																								
SÁBADO	OFF 6	OFF 6																								
DOMINGO	OFF 7	OFF 7																								
6 - Para programar toda a semana, seguir as mesmas operações citadas no ponto 5. Em caso de dúvidas, consultar também a tabela na página anterior. Pressionar 2 vezes a tecla 5 até que no ecrã menor apareça o número 5 (ver imagem ao lado).																										
7 - Pressionar a tecla 3 mais vezes, até obter o horário de segundo acendimento 18:00 (como no exemplo) e pressionar a tecla 5 para continuar.																										
8 - Pressionar a tecla 3 mais vezes, até obter o horário de segunda desconexão 21:00:00 (como no exemplo) e pressionar a tecla 5 para continuar.																										
9 - Aparece novamente "off" com o número do dia ao lado. Programar a semana como na fase 5 acima mencionada.																										
10 - No exemplo não é utilizada a terceira faixa horária, portanto, para confirmar e sair pressionar uma vez a tecla 1. Se a função CHRONO for ativa, se acende o pequeno indicador luminoso de referência (ver imagem ao lado).																										

REGULAÇÃO DE CARGA DE PELLETS

A regulação da carga de pellets pode ser realizada através do ecrã. Os problemas relacionados à quantidade de combustível podem ser subdivididos em 2 categorias:

FALTA DE COMBUSTÍVEL:

A estufa não consegue desenvolver uma chama adequada e tende a permanecer sempre muito baixa, mesmo com potência elevada. Na mínima potência a estufa tende quase a desligar-se, colocando-a em alarme **"NO PELL"** (sem pellets). Quando puder ser visualizado o alarme **"NO PELL"** (sem pellets) na estufa pode haver pellet incombusto (não queimado) no interior da fornalha.

EXCESSO DE COMBUSTÍVEL:

A estufa desenvolve chama muito alta, mesmo em baixa potência e tende a sujar muito o vidro panorâmico, obscurecendo-o quase totalmente. A fornalha tende a incrustar-se, obstruindo os furos para a aspiração do ar por causa da excessiva carga de pellets que foi carregado, dado que é parcialmente queimado. **Se o problema ocorrer somente após meses de funcionamento, verificar se as operações de limpeza ordinárias presentes no manual de usuário da estufa foram efetuadas corretamente.**

Uma modificação neste parâmetro comporta uma variação proporcional em todas as velocidades de carregamento da estufa. Para acessar a regulação, pressionar a tecla 3 e, mantendo-a pressionada, pressionar a tecla 5. Deslocar-se, através da tecla 5, até que no ecrã D2 apareça a letra **"F"** intermitente. Se, involuntariamente, continuar além deste parâmetro, sair com a tecla 1 e repetir a operação. No ecrã D1 será visualizado o valor **"00"**: através das teclas 2 e 3 pode-se regular o aumento/diminuição da percentagem desejada de 5 em 5 pontos. Quando terminar a regulação, pressionar a tecla 1 para confirmar e sair.

Falta de pellets	Aumentar o valor percentual de 5 pontos e provar a estufa com a nova regulação por, pelo menos, meia hora. Repetir a operação até que seja solucionado o problema. Caso não seja resolvido, dirigir-se ao serviço de assistência técnica.
Excesso de pellets	Diminuir o valor percentual de 5 pontos e provar a estufa com a nova regulação por, pelo menos, meia hora. Repetir a operação até que seja solucionado o problema. Caso não seja resolvido, dirigir-se ao serviço de assistência técnica.

LIMPEZA COMFORT IDRO - DUCHESSA IDRO

As operações de manutenção garantem o correto funcionamento do produto com o decorrer do tempo. A inobservância destas operações pode prejudicar a segurança do produto. Cada operação deve ser efetuada com a estufa completamente fria.

LIMPEZA DA FORNALHA

A limpeza da fornalha deve ser efetuada diariamente.

- ❖ Retirar a fornalha do vão específico e liberar os furos utilizando o atijador respectivo atijador fornecido de série (ver figura 12.1).
- ❖ Remover a cinza da fornalha utilizando uma aspirador de pó.
- ❖ Aspirar a cinza depositada no compartimento da fornalha.



ATENÇÃO: A remoção da divisória prejudica a segurança do produto e declina imediatamente o período de garantia. Em caso de desgaste ou deterioração, solicitar a substituição do componente ao serviço de assistência técnica (substituição que não reentra na garantia do produto porque trata-se de materiais sujeitos a desgaste natural).



figura 10.1

UTILIZAÇÃO DOS RASPADORES

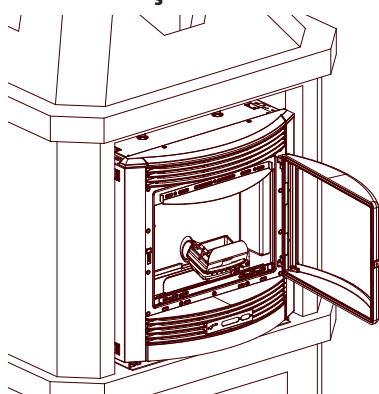


figura 10.3

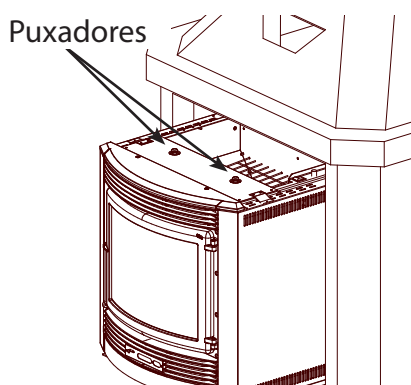


figura 10.2

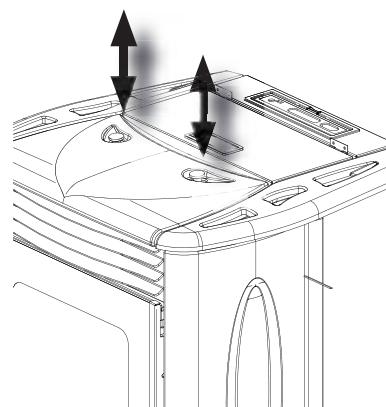


figura 10.5

A limpeza dos permutadores térmicos permite garantir, com o decorrer do tempo, o rendimento térmico sempre constante. Este tipo de manutenção deve ser efetuada pelo menos uma vez por dia. Para isto, basta utilizar os específicos raspadores situados na parte superior da estufa, efetuando o movimento de baixo para o alto e vice-versa mais vezes. Para facilitar a operação, efetuar o movimento contemporaneamente para ambas hastes.

LIMPEZA TANQUES/GAVETA PARA AS CINZAS

Comfort idro: os tanques de recolhimento de cinza, situados ao lado da fornalha, devem ser esvaziados quando necessário com o uso de um aspirador de pó específico para cinza.

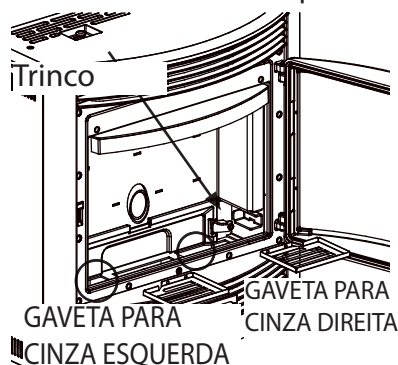


figura 10.4

Duchessa idro: retirar a porta inferior efetuando uma pressão para baixo da estufa (figura 12.6), extrair a gaveta e esvaziá-la (figura 12.7).

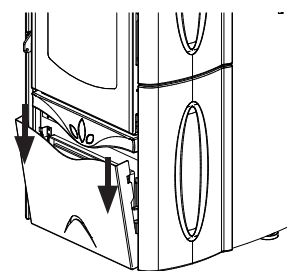


figura 10.6

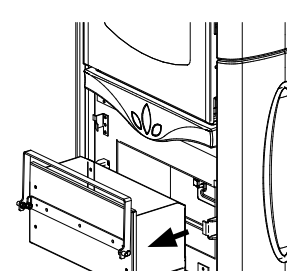


figura 10.7

LIMPEZA DO PERMUTADOR TÉRMICO (COMFORT IDRO)

É necessário limpar, com frequência mensal, a câmara dos permutadores de calor porque a fuligem depositada na parte posterior da parede da fornalha em ferro fundido bloqueia o fluxo regular dos fumos.

Para acessar os permutadores de calor é necessário retirar a peça central da parede da fornalha seguindo as operações descritas a seguir:

- ❖ Retirar a fornalha de seu alojamento
- ❖ Girar manualmente para o lado externo os 2 trincos indicados nas figuras 12.8, 12.9. Prender com as mãos o ferro fundido extraível e puxá-lo para baixo.
- ❖ Retirá-la da câmara de combustão, puxando-o para si e prestando atenção nos 2 encaixes laterais de ferro fundido situados embaixo.

Quando for acessível o vão dos permutadores, raspar com o atizador fornecido de série para remover e desincrustar a fuligem depositada e, a seguir, utilizar um aspirador de pó para a remoção completa da cinza (figura 11.8). Quando terminar a limpeza, reposicionar o ferro fundido extraível com um movimento exatamente oposto ao que foi feito para removê-lo. Quando for posicionada a parede da fornalha, girar o trinco para colocá-lo em seu posicionamento original.

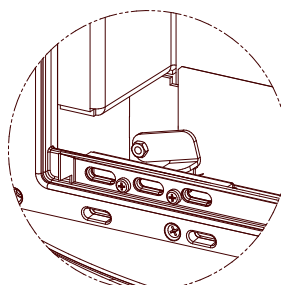


figura 10.8

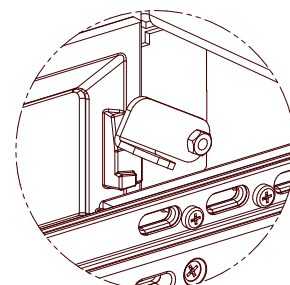


figura 10.9

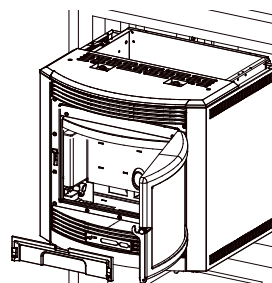


figura 10.10

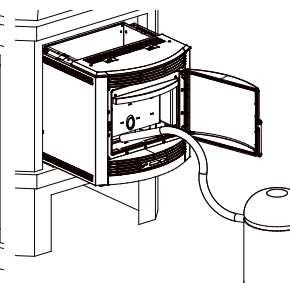


figura 10.11

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA CINZAS E QUEIMADOR

As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, conseqüentemente, seu bom funcionamento.

É necessário inspecioná-las com frequência periódica: caso as guarnições estejam desgastadas ou danificadas é necessário substituí-las imediatamente.

Estas operações devem ser efetuadas por um técnico autorizado.

Para o seu correto funcionamento, a estufa deve ser submetida à manutenção ordinária por pessoas qualificadas e ou assistência técnica do fabricante ao menos uma vez por ano.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Caso haja trajetos horizontais é necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

LIMPEZA DUCHESSA IDRO

As operações de manutenção garantem o correto funcionamento do produto com o decorrer do tempo. A inobservância destas operações pode prejudicar a segurança do produto. Cada operação deve ser efetuada com a estufa completamente fria.

LIMPEZA DA FORNALHA

A limpeza da fornalha deve ser efetuada diariamente.

- ❖ retirar a fornalha do vão específico e liberar os furos utilizando o atizador específico fornecido de série.
- ❖ Remover a cinza da fornalha utilizando uma aspirador de pó.
- ❖ Aspirar a cinza depositada no compartimento da fornalha.

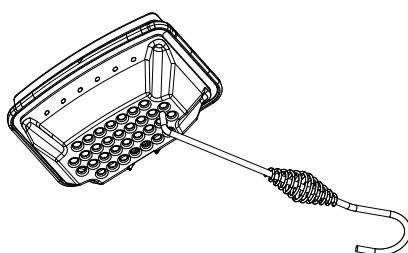


figura 11.1

ATENÇÃO!

A remoção da divisória prejudica a segurança do produto e declina imediatamente o período de garantia. Em caso de desgaste ou deterioração, solicitar a substituição do componente ao serviço de assistência técnica (substituição que não reentra na garantia do produto porque trata-se de materiais sujeitos a desgaste natural).



figura 11.2

UTILIZAÇÃO DOS RASPADORES

A limpeza dos permutadores térmicos permite garantir, com o decorrer do tempo, o rendimento térmico sempre constante. Este tipo de manutenção deve ser efetuada pelo menos uma vez por dia. Para isto, basta utilizar os raspadores específicos situados na parte superior da estufa, efetuando o movimento alto/baixo mais vezes. As hastes devem ser acionadas contemporaneamente.

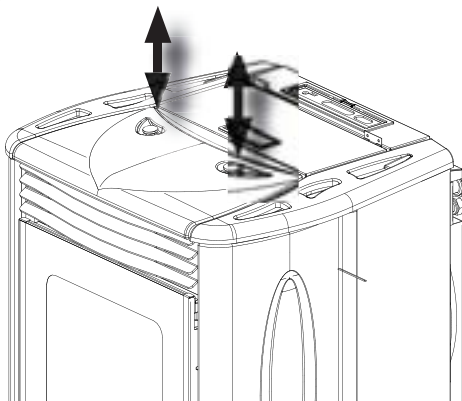


figura 11.3

GUARNIÇÕES DA PORTA, GAVETA PARA A CINZA E FORNALHA

As guarnições garantem a vedação hermética da estufa e, conseqüentemente, seu bom funcionamento. É necessário inspecioná-las com frequência periódica: se estiverem desgastadas ou danificadas é necessário substituí-las imediatamente. Estas operações devem ser efetuadas por um técnico qualificado.

Para a limpeza da gaveta para a cinza retirar a porta inferior, efetuando uma pressão para baixo da estufa (figura 10.4), extrair a gaveta e esvaziá-la (figura 10.5).

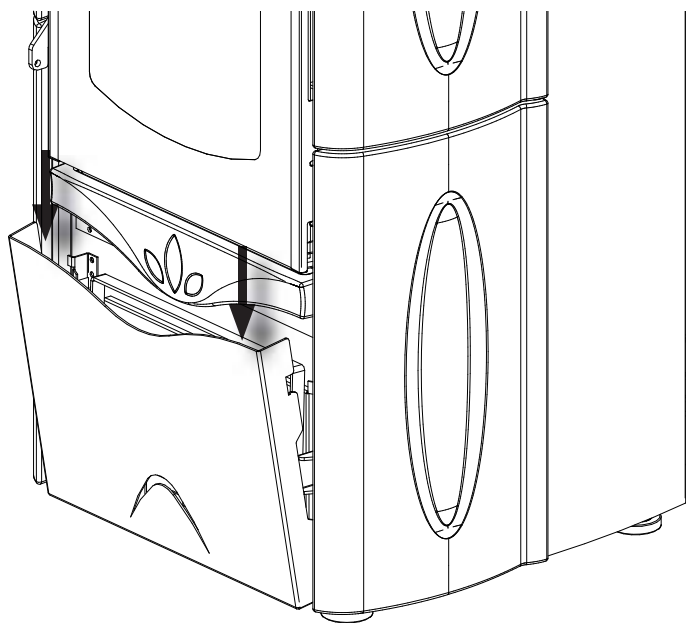


figura 11.4

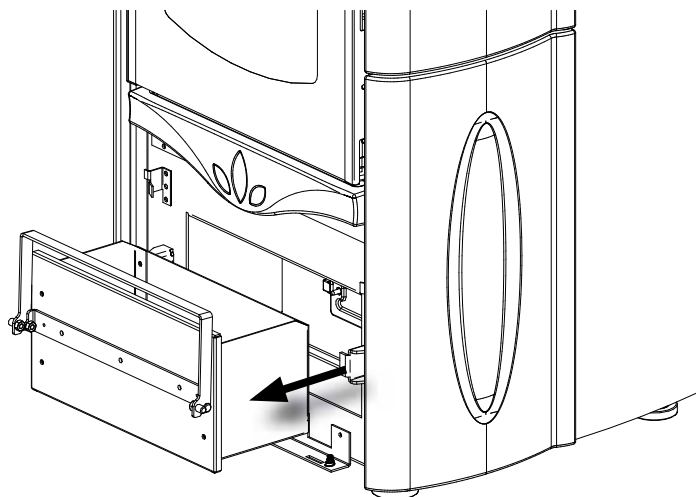


figura 11.5



NOTA: Para o correto funcionamento, um técnico qualificado deve efetuar a manutenção ordinária na estufa, pelo menos uma vez por ano.

Se o cabo de alimentação estiver danificado, deve ser substituído pelo serviço de assistência técnica ou por pessoa com qualificação semelhante para evitar qualquer tipo de risco.

LIGAÇÃO À CHAMINÉ

Aspirar e limpar, com frequência anual ou sempre que necessário, a conduta de ligação à chaminé. Caso haja trajetos horizontais é necessário retirar os resíduos antes que obstruam a passagem de fumos.

ATENÇÃO!



A FALTA DE LIMPEZA PREJUDICA A SEGURANÇA. Para um funcionamento correto, a estufa deve ser submetida à manutenção ordinária por pessoal qualificado e ou assistência técnica do fabricante.

TABELAS DE VISUALIZAÇÃO DO PRODUTO

SINALIZAÇÕES		
Ecrã	Motivo	Solução
ATTE	Cooling stand-by (Aguarda resfriamento)	A estufa poderá ser novamente ligada somente quando estiver completa e devidamente fria.
DOFF	Estufa desligada por efeito da "função dia e noite"	Pressionando a tecla 1 por três segundos a estufa passa para "OFF".
COOL. STDBY-BACK OUT	Falta de corrente elétrica na alimentação geral.	Depois do ciclo completo de arrefecimento, a estufa torna a ligar-se automaticamente.
PUL	Limpeza da fornalha em andamento	A limpeza automática não é ativada se a estufa estiver na 1ª potência.

INDICADORES LUMINOSOS		
Ecrã	Motivo	Solução
	Programmatore settimanale (Dispositivo para programação semanal).	Aceso = Dispositivo para programação semanal ativado
	Termóstato ambiente.	Aceso = máquina funcionando Intermitente = máquina em modulação
	Não utilizado	Não utilizado
	Vela desativada	Está acesa quando a vela estiver desativada. Contactar um técnico autorizado.
	Motor de exaustão funcionando	Está acesa quando o motor de expulsão de fumos estiver ativo. Se for intermitente, contactar um técnico autorizado.
	Motorredutor funcionando	Durante o normal funcionamento este indicador luminosos se acende com intermitência.
	Não utilizado	Não utilizado
	Não utilizado	Não utilizado
	Não utilizado	Não utilizado
	Indica o funcionamento da bomba	Indica o funcionamento da bomba
	Comunicação entre controle remoto e estufa	Todas as vezes que uma tecla do controle remoto for pressionada o indicador luminoso deve acender-se.

ALARMES

Sinalização Ecrã	Motivo	Solução
	Indica a presença de um alarme	Está aceso em presença de um dos alarmes abaixo descritos e é acompanhado pela respectiva sinalização no ecrã D1 que identifica a sua causa. Para zerar o alarme é suficiente manter a tecla 1 pressionada por 3 segundos quando a estufa estiver completamente fria.
FUM FAIL	Avaria relacionada ao motor de expulsão de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
FUMI TC	Avaria relacionada à sonda de fumos.	As operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
HIGH TEMP	Carga excessiva de pellets.	Regular o fluxo de pellets (ver “Regulação de carga de pellets”). Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
DEPR FAIL	A porta não foi fechada corretamente. A gaveta para cinzas não foi fechada corretamente. O sensor de depressão está com defeito. A câmara de combustão está suja. A conduta de evacuação de fumos está obstruída.	Certificar-se de que a porta esteja hermeticamente fechada. Verificar a limpeza da conduta de evacuação de fumos e da câmara de combustão. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
LIG. NÃO EFETUADA	Não há pellets no reservatório. Calibração de carga de pellets não adequada.	Verificar a presença e quantidade de pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver “Regulação de carga de pellets”). Consultar os procedimentos descritos no capítulo “Acendimento”. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
LIG. NÃO EFETUADA POR FALTA DE ENERGIA	Falta de energia elétrica durante a fase de acendimento.	Desligar a estufa (colocar em "off") com a tecla 1 e repetir os procedimentos descritos no capítulo “Acendimento”. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
NO PELL	Não há pellets no reservatório. Carga de pellets não suficiente. O motorreductor não carrega pellets.	Verificar a presença e quantidade de pellets no reservatório. Regular o fluxo de pellets (ver “Regulação de carga de pellets”). Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
HIGH H2O	Pressão insuficiente do sistema. Presença de ar no sistema. A bomba de circulação está bloqueada.	Verificar a pressão do sistema hidráulico. Purgar o ar do sistema. Outras operações de restabelecimento devem ser efetuadas por um técnico autorizado.
ATTE (AGUARDA) + ALARME	Tentativa de desbloqueio de alarme com a estufa ainda em processo de arrefecimento.	Todas as vezes que puder ser visualizado um dos alarmes abaixo descritos a máquina desliga-se automaticamente. A estufa bloqueia qualquer tentativa de desbloqueio de alarme durante esta fase e serão exibidas no ecrã, de forma alternada, as próprias mensagens de alarme e ATTE . Será possível efetuar a operação de desbloqueio do alarme através da tecla 1 somente depois que o processo de desligamento tiver sido completado.
TELEPHONE NUMBER -----	Visualização do número telefónico.	Durante a visualização de um alarme piscam alternativamente o tipo de alarme identificado e o número de telefone de C.A.T. Se o número não tiver sido inserido, o ecrã visualiza alguns tracinhos.

CONDIÇÕES DE GARANTIA

A empresa EXTRAFLAME S.p.A., com sede em Via dell'Artigianato 10, Montecchio Precalcino (VI), garante este produto durante 2 (dois) ANOS a partir da data de aquisição contra os defeitos de fabricação e materiais. A garantia declina se o defeito de conformidade não for notificado ao vendedor no prazo de dois meses a contar da data do seu conhecimento.

A responsabilidade de EXTRAFLAME S.p.A. limita-se ao fornecimento do aparelho, o qual deve ser instalado em conformidade com as normas e regras existentes, seguindo as indicações contidas nos manuais específicos e opúsculos fornecidos juntamente com o produto adquirido e de acordo com as leis e normas em vigor. **A instalação deve ser executada por pessoal técnico qualificado e sob a responsabilidade do outorgante, que assumirá completamente a responsabilidade da instalação definitiva e, consequentemente, o bom funcionamento do produto instalado. A empresa EXTRAFLAME S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidade decorrentes da inobservância e ou desrespeito destas precauções.**

AVISO

É indispensável executar o teste funcional do produto antes de completar os relativos acabamentos das paredes (contra-chapa, revestimento externo, pilares, pintura, etc). A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não assume nenhuma responsabilidade por eventuais danos e consequentes despesas de restauração dos acabamentos acima citados mesmo se devem ser feitos após a substituição de detalhes não funcionamentos.

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. assegura que todos seus produtos são fabricados com materiais de ótima qualidade e com técnicas de manufatura que lhes garantem uma eficiência total. Se durante a normal utilização de nossos produtos forem encontradas partes defeituosas ou que não funcionem corretamente, será efetuada a substituição gratuita dessas mesmas peças através do revendedor que vendeu o produto..

EXTENSÃO TERRITORIAL DA GARANTIA: Território italiano

VALIDADE

A validade da garantia será válida se forem observadas as seguintes condições:

1. O comprador deve enviar, no prazo máximo de 8 (oito) dias contados a partir da data de aquisição, o cupom de garantia totalmente preenchido. A data de aquisição deve ser validada através da posse de documento fiscal válido emitido pelo revendedor.
2. O aparelho deve ser instalado em conformidade com as normas em vigor e com as prescrições contidas no manual fornecido de fábrica e por pessoas qualificadas profissionalmente.
3. O aparelho deve ser usado como prescrito no manual de instruções fornecido com todos os produtos.
4. O certificado de garantia deve ser preenchido e assinado pelo cliente; validado pelo revendedor.
5. O documento que certifica a garantia, devidamente preenchido e acompanhado por documento fiscal de aquisição emitido pelo revendedor deve ser cuidadosamente preservado e mostrado ao pessoal do Centro de Assistência Técnica EXTRAFLAME S.p.A. em caso de intervenção domiciliar.

A validade da garantia não será reconhecida nos seguintes casos:

6. Se as condições de garantia acima descritas não foram respeitadas.
7. A instalação não for efetuada em conformidade com as leis e normas em vigor e com as prescrições descritas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o aparelho.
8. Negligência do cliente por manutenção errada ou incompleta do produto
9. Presença de instalações elétricas e ou hidráulicas que não estejam em conformidade com as normas em vigor.
10. Danos decorrentes de agentes atmosféricos, químicos, eletroquímicos; uso impróprio do produto, modificações ou alterações do produto, ineficácia e ou inadequação da conduta de evacuação de fumos e ou outras causas não decorrentes da fabricação do produto.
11. Combustão de matérias que não estejam em conformidade com os tipos e quantidades indicados no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto
12. Todos os danos causados pelo transporte: recomendamos controlar cuidadosamente a mercadoria no momento do recebimento, avisando imediatamente o revendedor caso sejam encontrados eventuais danos, que devem ser anotados no documento de transporte e na cópia que permanece com o transportador.

EXTRAFLAME S.p.A. declina qualquer tipo de responsabilidades por danos que possam, direta ou indiretamente, ser causados às pessoas, objetos e animais domésticos decorrentes da inobservância das prescrições indicadas no manual/opúsculo fornecido juntamente com o produto.

Todos os componentes sujeitos ao desgaste natural estão excluídos da garantia:

Pertencem a essa categoria:

- ❖ As guarnições, todas os vidros cerâmicos ou temperados, revestimentos e grades em ferro fundido ou Ironker, componentes envernizados, cromados ou dourados, maiólicas, puxadores e os cabos elétricos.
- ❖ As variações cromáticas, fissuras e as pequenas diversidades dimensionais das partes de maiólica não constituem motivos de contestação porque são características naturais dos próprios materiais.
- ❖ As partes refratárias
- ❖ As obras de alvenaria
- ❖ Os componentes da instalação para a produção de água sanitária não fornecidos por EXTRAFLAME S.p.A. (somente termoprodutos).
- ❖ O permutador de calor está excluído da garantia se não for realizado um circuito adequado de anti-condensação que garanta uma temperatura de retorno do aparelho de, pelo menos, 55 °C (apenas para termoprodutos).

Cláusulas complementares:

Estão excluídas da garantia eventuais intervenções para calibragem ou regulação do produto em função do tipo de combustível ou tipo de instalação.

Em caso de substituição de componentes defeituosos a duração da garantia não será prolongada.

Nenhum tipo de indenização será reconhecida ao cliente durante o período de ineficiência do produto.

Esta garantia é válida somente para o comprador e não pode ser transferida.

Teste aconselhado (a pagamento):

EXTRAFLAME S.p.A. recomenda que uma verificação funcional do produto seja realizada por um Centro de Assistência Técnica que fornecerá todas as informações necessárias para a sua utilização.

INTERVENÇÕES EM GARANTIA

O pedido de intervenção deve ser enviado ao revendedor.

A intervenção em garantia prevê o conserto gratuito do aparelho, como previsto pelas leis em vigor.

RESPONSABILIDADE

A empresa EXTRAFLAME S.p.A. não reconhece nenhuma indenização por danos diretos ou indiretos causados pelo produto ou decorrentes do funcionamento do mesmo.

FÓRUM

Para qualquer tipo de controvérsia, o fórum competente é o de Vicenza (Itália).

etichetta codice a barre

collaudo

Extraflame

Stufe a Pellet

EXTRAFLAME S.p.a.

Via Dell'Artigianato, 10
36030 MONTECCHIO PRECALCINO
Vicenza - ITALY
Tel. 0445/865911
Fax 0445/865912

<http://www.lanordica-extraflame.com>

E-mail: info@extraflame.com

Extraflame reserva-se o direito de alterar as características e os dados descritos no presente documento em qualquer momento e sem aviso prévio para melhorar seus produtos.
Portanto, este manual não pode ser considerado um contrato que possa produzir efeitos em relação a terceiros.

Este documento encontra-se à sua disposição no sítio www.extraflame.it/support